

Notícias da EBAP

Plano de Trabalho Para 1970

I. Parte Geral

1. *Considerações preliminares: reorganização da EBAP*

1.1. A nova estrutura da EBAP, aprovada pela Congregação da Escola pela Resolução n.º 150, de 29.11.68 e homologada pelo Conselho Diretor da FGV em sessão de 3.12.68, foi incorporada ao Regimento da Escola após sessões da Congregação de 27.12.68, 3.1.69 e 17.3.69.

Submetida ao Conselho Federal de Educação, foi o novo texto do Regimento aprovado em sessão de 7.5.1969.

1.2. Assim, no ano de 1969, teve início a implantação da *nova estrutura administrativa*, segundo a qual desdobra-se a Escola em 5 Centros, dos quais 3 de ensino, a saber:

- Centro de Graduação, ao qual incumbe a formação de técnicos de administração;
- Centro de Pós-Graduação, ao qual compete a formação e aperfeiçoamento de professores, técnicos de alto nível e pesquisadores, nas áreas de Administração Geral, Política e Governo;
- Centro de Desenvolvimento de Pessoal, o qual se destina ao treinamento e aperfeiçoamento de funcionários públicos e de empresas.

Além desses 3 Centros, compreende a EBAP mais 2, um de Pesquisas, tanto na área propriamente de Administração como de Política e Governo, e o Centro de Administração Aplicada, incumbido de atividades de consultoria e assistência técnica.

1.3. Para assessorar a Direção da Escola, prevê a nova estrutura um Conselho Consultivo, ao qual complete o assessoramento à Direção da Escola na formulação de diretrizes, na análise e avaliação dos resultados obtidos, bem como no desenvolvimento de suas relações institucionais externas. O Conselho se compõe de 10 membros, a saber: 2 Diretores de outras unidades da FGV, 3 pessoas representativas no campo das ciências sociais e os 5 Chefes de Centro.

O Conselho Consultivo será constituído e entrará em funcionamento em 1970.

1.4. As atividades administrativas da Escola estão a cargo do seu Serviço de Administração, que age em articulação com as Diretorias Administrativa e Financeira da FGV.

1.5. A organização acadêmica da Escola, por seu turno, também foi modificada pela Resolução 150 e conseqüentemente pelo Regimento. Assim é que a Congregação da Escola foi desdobrada em Congregação Plena e Congregações Seccionais de Graduação e Pós-Graduação, que funcionam, a primeira sob a presidência do Diretor da Escola e as outras duas sob a presidência dos Chefes dos Centros de Graduação e Pós-Graduação, respectivamente. O Centro de Graduação possui ainda um Conselho Departamental, integrado pelos Chefes de Departamento (que continuam sendo 5, a saber: Departamento de Política e Direito, Departamento de Ciências Sociais, Departamento de Finanças e Contabilidade, Departamento de Administração Geral e Departamento de Mensuração e Comunicação). Os Departamentos, porém, embora formalmente integrados no Centro de Graduação, servem igualmente ao Centro de Pós-Graduação, quer dizer: só há um grupo de Departamentos para toda a Escola, como fez questão de destacar o Conselheiro Newton Sucupira ao relatar no Conselho Federal de Educação o novo Regimento da EBAP.

1.6. A organização do Diretório Acadêmico, dos alunos do Curso de Graduação, continua como anteriormente. A representação estudantil daquele Curso, porém, não é mais exercida pelo Diretório, e sim, conforme dispõe a nova legislação federal sobre a matéria, por representantes eleitos por todo o corpo discente de Graduação, em eleição especificamente convocada para esse fim, efetuada anualmente.

1.7. No ano de 1970 prosseguirá a implantação na EBAP de todas essas modificações administrativas e acadêmicas.

2. *Intercâmbio Científico*

As atividades do intercâmbio científico da EBAP se desdobram nas seguintes:

2.1. Participação em Congressos e Conferências nacionais e internacionais. Para 1970 está prevista a participação da EBAP na Conferência Anual da Associação Norte-americana de Administração Pública (ASPA) e em duas conferências internacionais na área das Ciências Sociais e Políticas, a realizarem-se na Europa.

Pretende ainda a EBAP fazer-se representar na IV Conferência Nacional de Administração Pública, que se realizará provavelmente em Pôrto Alegre.

2.2. Intercâmbio especial com a Universidade do Sul da Califórnia, através da concretização de um plano, aprovado em 1968 mas cuja realização foi adiada por medida de economia, e que consiste no intercâmbio de livros entre a EBAP e a Escola de Administração Pública daquela Universidade. Também em 1970 o Diretor da EBAP ou um professor da Escola deverá efetuar uma viagem de renovação de contatos com aquela Escola, da qual recebemos assistência técnica no período 1959/1965, e da qual são ex-alunos de pós-graduação 13 de nossos Mestres de Administração Pública e os nossos 5 Doutôres.

2.3. Contato permanente com a Fundação Ford, por intermédio de sua representação no Brasil, e através da qual já recebemos preciosa ajuda financeira para extensão de pesquisa dedicada à elaboração de material didático.

2.4. Contato permanente com a EIAP, a EAESP, as outras Escolas de Administração Pública do país, e o DASP, que se exerce por atividades do seguinte tipo: professores da EBAP lecionarão na EIAP, e desta em nossa Escola; professores da EBAP atendem a convites para ensinar na EAESP, na ESPEG e no DASP; professores da EAESP, como em 1969, serão convidados para escrever em nossa *Revista de Administração Pública* e atuar como examinadores em concursos para ingresso em nosso corpo docente; etc.

2.5. Emissão mensal das Comunicações Ebapianas;

2.6. Contribuição mensal para o Informativo da FGV.

2.7. Elaboração e publicação semestral da *Revista de Administração Pública*, sobre a qual maiores detalhes serão fornecidos na parte referente ao Centro de Pesquisa, ao qual estão afetas essas atividades.

3. *Seleção e Aperfeiçoamento do Corpo Docente da Escola*

3.1. Concursos planejados

Dando prosseguimento aos concursos realizados em 1969, para professor de tempo integral, pretende a Escola, em 1970:

3.1.1. realizar concurso para provimento de 2 cargos de Instrutor, área de Matemática e Estatística, constantes do orçamento de 1969 e cujas inscrições foram abertas em novembro de 1969 e encerradas em janeiro de 1970, contando com seis candidatos inscritos;

3.1.2. Realizar concurso para Professor-Assistente, área de Finanças e Contabilidade. Este será o segundo concurso para esse cargo, visto como o primeiro, realizado em julho de 1969, com um único candidato inscrito e aprovado, frustrou-se nos seus resultados, pois esse candidato não aceitou a nomeação, preferindo ser Professor-Conferencista ao invés de professor de tempo integral;

3.1.3. realizar concurso para 2 cargos de Professor-Assistente, área de Ciências Sociais, um dos quais é ocupado, a título provisório, por GERCINA ALVES DE OLIVEIRA, e o outro resultante da transformação do cargo de Psicólogo, ocupado por MARIA APARECIDA AGUIAR, conforme Relatório da Comissão de Classificação de Cargos e Lotação.

Intercâmbio

3.1.4. efetuar nova tentativa de realização, em julho de 1970, de concurso para Professor-Adjunto, área de Economia. Tal concurso teve inscrições abertas de 6 de junho a 4 de agosto de 1969, inscrevendo-se 3 candidatos dos quais apenas 1 satisfazia integralmente as condições, no que se refere à experiência (4 anos de magistério) e pós-graduação. Como esse candidato, o Prof. WILLIAM TYLER, viajou para os E.U.A. antes de marcada a data das provas, o concurso perdeu sua razão de ser, e será novamente aberto em 1970. A opinião do Presidente da Banca Examinadora, Prof. MÁRIO HENRIQUE SIMONSEN, é de que a remuneração do cargo de Professor-Adjunto (NCr\$ 1.900,00 mensais) está muito abaixo do que o mercado oferece para Economistas com as qualificações exigidas. Essa opinião foi levada a conhecimento superior em agosto de 1969. A EBAP fará, entretanto, nova tentativa, em julho de 1970.

3.2. Aperfeiçoamento do Corpo Docente, Mediante Bôlsas de Estudo no País e no Estrangeiro

3.2.1. No País

A EBAP continuará utilizando, para aperfeiçoamento de seu corpo docente, o seu programa de pós-graduação (Programa Nacional de Aperfeiçoamento de Professores de Administração). Em 1970, deverão concluir o *Mestrado em Administração Pública*, através do PRONAPA, o Professor-Assistente JOÃO PINHEIRO NETTO, que concluiu o curso em 1968 e está preparando tese, e a Instrutora MARIA DO SOCORRO MACEDO DE OLIVEIRA, que terminou o curso em abril/69 e também está preparando tese. Em 1970 deverão concluir o mesmo Curso, dando início à elaboração de tese, a Professôra-Assistente GERCINA DE OLIVEIRA e os Instrutores EURICO CARVALHO DA CUNHA e FRANCISCO XAVIER PEREIRA DA SILVA. Esses três iniciaram o Curso em março de 1969.

3.2.2. No Estrangeiro

A EBAP manteve, em 1969, contato com o British Council, a USAID/Brasil e a Embaixada da Holanda, no sentido de obtenção de bôlsas de estudo, para setembro de 1970 ou janeiro de 1971, para os seguintes professores:

Estados Unidos

— SYLLA CHAVES (Professor-Adjunto), bôlsa para Doutorado, na Universidade Stanford, em Palo Alto, Califórnia (setembro de 1970);

— ANNA MARIA MARQUESINI, EDUARDO DAPIEVE e MARA BIASI FERRARI PINTO (Instrutores), bôlsas para *Mestrado* e, possivelmente, Doutorado, nas Universidades do Sul da Califórnia (a 1.^a e a 3.^a) e CORNELL (o 2.^o), para setembro de 1970 ou janeiro de 1971.

Grã-Bretanha

— EVALDO MACEDO DE OLIVEIRA (Professor-Assistente), bôlsa para *Doutorado* na Universidade de Londres ou na de Manchester (setembro de 1970).

Grã-Bretanha ou Holanda

— MARIA DO SOCORRÓ MACEDO DE OLIVEIRA (Instrutora), bolsa para curso de *Especialização* (curta duração, de 4 a 6 meses), na Universidade de Manchester ou no Instituto de Estudos Sociais, de Haia, Holanda 1970).

Se as iniciativas acima se concretizarem na sua totalidade, terá a EBAP ultrapassado, por volta de 1971/72 seu objetivo mínimo no que se refere ao doutorado obtido no estrangeiro (10 professores), o que a habilitará a inaugurar na própria Escola um programa de Doutorado, com todos os requisitos necessários.

Atualmente a situação é a seguinte:

Doutôres (cinco)

- PAULO REIS VIEIRA (Universidade do Sul da Califórnia)
- ALUÍZIO LOUREIRO PINTO (Universidade do Sul da Califórnia)
- JORGE GUSTAVO DA COSTA (Universidade do Sul da Califórnia)
- JOSÉ SILVA DE CARVALHO (Universidade do Sul da Califórnia)
- KLEBER TATINGE DO NASCIMENTO (Universidade do Sul da Califórnia)

Com os cursos necessários ao Doutorado, dependendo de tese (dois)

- DIOGO LORDELLÓ DE MELLO (Universidade do Sul da Califórnia)
- ANNA MARIA DE FREITAS BRASILEIRO (Universidade de Essex)

Candidatos certos ao Doutorado (três)

- PAULO ROBERTO MENDONÇA MOTTA, que seguiu em setembro de 1969 para a Universidade de Carolina do Norte;
- SYLLA CHAVES
- EVALDO MACEDO DE OLIVEIRA

Candidatos certos ao Mestrado e, possivelmente, ao Doutorado (três)

- ANNA MARIA MARQUESINI
- EDUARDO DAPIEVE
- MARA DARCY B. FERRARI PINTO

3.2.3. Articulação com o IIAP, da França

Um entrosamento estreito iniciou-se há 2 anos entre a EBAP e o Instituto Internacional de Administração Pública, órgão do Governo francês, tendo por objetivo o ensino pós-graduado para funcionários públicos e professores estrangeiros. Dois Técnicos de Administração da EBAP, lotados no CAA (GIL SOARES JÚNIOR e MARILDA CONCEIÇÃO CARDOSO DAMASCENO) con-

cluíram o curso de um ano nesse Instituto, em janeiro/69 e retornaram à Escola em março/69. Ainda em 1970 deverá seguir, a convite da Embaixada da França, para estágio de um mês no Instituto e outras unidades do Governo francês voltadas para a formação e aperfeiçoamento de funcionários públicos, o Prof. JORGE GUSTAVO DA COSTA. De acordo com os entendimentos havidos, outras viagens desse tipo deverão realizar-se, nos próximos anos.

3.2.4. Atividades internas de aperfeiçoamento

Prosseguirão internamente os seminários, reuniões de Departamentos e comunicações às Congregações, visando ao aperfeiçoamento do corpo docente. O Centro de Pesquisas, em especial — como se verá adiante — continuará promovendo seminários para esse fim.

3.2.5. Participação em projetos de assistência técnica

A participação de professores da EBAP em projetos de assistência técnica vem-se revelando poderoso instrumento de desenvolvimento de nossos professores. Em 1970 continuará, portanto, a EBAP integrando vários de seus professores nas equipes, encarregadas de executar projetos desse tipo.

3.2.6. Colaboração a outros órgãos ou entidades

A EBAP considera importante a colaboração de seus professores em órgãos ou entidades públicas ou privadas, que eventualmente os convidem para conferências, mesas redondas e seminários. Continuará, assim, autorizando tal colaboração.

4. *Serviço de Administração*

Durante o ano de 1969, a experiência colhida com a adoção da nova estrutura da EBAP vem demonstrando a propriedade do esquema que fixou as atribuições do Serviço de Administração, subordinando-o diretamente à Direção da Escola e cometendo-lhe o encargo de manter-se articulado com as Diretorias Administrativa e Financeira no que concerne a comunicações, arquivo, contabilidade, pessoal, orçamento e material.

Embora tenha sido o Serviço de Administração desonerado de seus encargos relativos à Secretaria de ensino, distribuídos aos respectivos centros, deve registrar-se que sua atual lotação se apresenta insuficiente para a massa contínua de tarefas a seu cargo. O Serviço de Administração só poderá desincumbir-se satisfatoriamente de suas atribuições quando sua lotação for reforçada com dois datilógrafos e um operador auxiliar de mimeógrafo, como foi proposto à Comissão de Classificação de Cargos e por ela aprovado.

O Serviço de Administração planeja a reorganização de seu arquivo, instrumento básico para a execução de todas as tarefas que lhe incumbem. Nesse sentido tentar-se-á realizar uma reformulação geral do sistema e eventualmente, se for o caso, levar o problema à consideração e exame dos órgãos especializados da FGV (INDOC).

No que concerne ao problema de instalações, atualmente a cargo do Serviço de Administração, deve dizer-se que, em virtude da redução da área

que anteriormente fôra atribuída à EBAP, a Escola promoveu em 1969 a redistribuição interna de suas várias dependências sempre com a preocupação de lograr o maior rendimento dos espaços disponíveis.

Algumas providências, entretanto, ainda deverão ser tomadas para completar as tarefas de instalação de alguns órgãos.

5. *Setor Audiovisual*

As técnicas modernas de ensino fazem uso intensivo dos auxílios audiovisuais e a EBAP, que se empenha em manter-se atualizada em seus processos de ensino, tem dado a melhor atenção à utilização desses recursos didáticos.

Nesse sentido chegou esta Escola a dispor de um setor especializado que vinha desempenhando satisfatoriamente a função de propiciar às atividades docentes auxílios e recursos audiovisuais referidos.

Ocorre, porém, que por decisão da Direção Superior, o setor audiovisual foi transferido do 6.º andar para o 10.º andar mantendo-se, entretanto, subordinado à EBAP até que seja decidida a criação de um serviço central dessa natureza.

É forçoso convir, entretanto, que essa medida acarretou sérios inconvenientes: o deslocamento do setor para o 10.º andar dificulta a comunicação com os alunos, os professores e esta Direção, além de haver-se criado, pela perspectiva de criação de um órgão central, o clima do compasso de espera, tão prejudicial à continuidade e desenvolvimento das atividades de qualquer instituição. Acrescente-se, por outro lado, que em suas novas instalações carece o setor de condições mínimas para seu funcionamento.

Deve ser ainda referido que também no que se refere a seus servidores o setor audiovisual apresenta sérios problemas. A Comissão de Classificação, inteirando-se do assunto, chegou à conclusão de que deveriam ser tomadas certas decisões. Já são decorridos desde a apresentação do relatório da Comissão mais de 2 meses e a situação não se modificou, ao contrário, foi seriamente agravada pela necessidade, amplamente justificada, de remover temporariamente para o CEDEP o servidor que exercia no setor funções de auxiliar de escritório.

A EBAP crê que o problema está a exigir a atenção e o interesse da Direção Superior da FGV.

II. Centro de Graduação — (CEG)

1. *Considerações Gerais*

Dentre os Centros de que se compõe a EBAP, ao de Graduação incumbe tarefa bem definida e tradicional: ministrar o ensino de Administração, ao nível de graduação.

Em 1970, pretende-se seguir, para a efetivação desse ensino, as seguintes diretrizes:

1.1. Revisão do currículo de graduação em administração, com reexame do problema do estágio supervisionado.

Pretende-se continuar em 1970 a revisão curricular iniciada no ano em curso, com reabertura dos debates sobre o currículo integrado de administração, já estudado pela EBAP em anos anteriores.

1.2. Consolidação quantitativa do curso de administração em regime normal (2.700 horas), mantendo-se 105 vagas para matrícula no grupo 100. Em 1968, o Centro de Graduação matriculou 449 alunos (média dos dois semestres). Em 1969, apesar da redução do número de vagas à matrícula no grupo 100 (1.º ano), o mesmo número de 68, 449 alunos (média dos dois semestres), matriculou-se, o que demonstra que o Centro de Graduação ainda não tem reduzido o número total de alunos nele matriculados, pois os efeitos da redução quantitativa, iniciada em 69, só aparecerão a longo prazo. Coerente com a política atual, pretende-se em 1970 a manutenção das 135 vagas (105 para o regime normal e 30 para o regime especial) para o primeiro ano do curso.

1.3. Manutenção do curso em regime especial (1.350 horas), com proposta de 30 vagas para a matrícula no 1.º ano.

Apesar das dificuldades encontradas nos anos anteriores para funcionamento do regime especial, pretende-se, por imperativo legal, a continuação desse curso no ano próximo.

1.4. Funcionamento de algumas disciplinas do Curso de Graduação nos meses de janeiro e fevereiro (cursos de verão) e, se possível, durante as férias de meio de ano.

O sistema de crédito só se implantará definitivamente quando e se o Centro de Graduação puder ministrar o ensino das disciplinas constantes do currículo em épocas e horários especiais. Só assim alguns alunos poderão recuperar-se em caso de reprovação e outros poderão apressar a graduação conforme a lei faculta. Os cursos de verão e os cursos de férias de mais de ano se enquadram nesses objetivos.

1.5 Funcionamento de algumas disciplinas do Curso de Graduação em horário especial, à tarde e, excepcionalmente, à noite.

Repetem-se aqui as razões citadas no item anterior.

1.6. Realização de dois exames vestibulares respectivamente em janeiro e junho.

A exemplo do que já ocorreu em 1969, a realização de dois vestibulares irá possibilitar a gradativa implantação do sistema de crédito, com o oferecimento de todas as disciplinas dos grupos 100 e 200 nos dois semestres.

1.7. Extinção do curso Pré-Vestibular, ou aumento substancial de anuidade correspondente.

No sistema educacional brasileiro os cursos pré-vestibulares têm proliferado com o objetivo de preparar o aluno a submeter-se às provas vestibulares. Esta filosofia, por anacrônica e imperfeita, jamais caracterizou o curso pré-vestibular mantido e administrado pelo Centro de Graduação da EBAP. Os cursos pré-vestibulares apenas se justificam quando se transformam em instrumentos de seleção prévia de candidatos à graduação, em que já se buscase a integração gradativa do vestibulando ao ensino universitário e a re-

visão, por parte do jovem, de suas aspirações e expectativas frente à profissão que pretende seguir. Entretanto, o curso pré-vestibular do CEG não tem conseguido firmar-se totalmente segundo essa orientação, pois grande parte dos alunos que o têm frequentado deixa de inscrever-se no vestibular da EBAP e destina-se a outras faculdades. Assim, ao invés de se optar em 1970 por uma das alternativas possíveis — extinção do curso — pretende-se o aumento substancial de sua anuidade. Com isso, talvez se consiga maior fixação do vestibulando à Escola, sem se omitir o fato de que, com o referido aumento, o curso pré-vestibular contribuirá, com receita não desprezível, para o CEG, a EBAP e a Fundação.

1.8. Reorganização da Secretaria de Ensino.

Urge resolver o problema da lotação da Secretaria de Ensino, com o preenchimento de vagas existentes, em especial a de Secretário de Ensino, e redistribuição de tarefas. O Centro pretende empenhar-se, com especial atenção, nesse trabalho em 1970.

1.9. Estudos para financiamento de bôlsas a alunos do Curso de Graduação por entidades governamentais e estudos para a formação de um fundo de empréstimos ao corpo discente.

O Centro de Graduação pretende em 1970 estudar e ativar entendimentos com entidades governamentais e empresas públicas para que estas venham a financiar a graduação de alguns alunos. Várias modalidades de financiamento poderão ser analisadas, em que aquelas entidades poderão vir a financiar, total ou parcialmente, a graduação de alguns alunos. Nesse caso, estabelecer-se-á maior entrosamento entre o ensino de Administração Pública e o serviço público.

2. *Taxas e Anuidades*

O orçamento de 1970 fixa as seguintes taxas, com a indicação percentual dos aumentos a serem cobrados em relação ao ano de 1969.

- I Taxa de inscrição em concurso vestibular — NCr\$ 30,00
- II Taxas de Matrículas e Anuidades
 - 1. Curso de Graduação
 - a) Regime de Crédito — NCr\$ 6,00 por crédito (inclusive para o Curso de Graduação em regime especial) — 100% de aumento.
- III Taxa de Planejamento Curricular
 - Sòmente para o Curso de Graduação em regime especial — NCr\$ 242,00 (anual) — 100% de aumento.
- IV Taxas de inscrição e matrícula
 - 1. Curso Pré-Vestibular — NCr\$ 400,00 — 132% de aumento
- V Taxas de Expediente
 - 1. Expedição de diploma do Curso de Graduação — NCr\$ 60,00 — 20% de aumento.
 - 2. Expedição de diploma do Curso de Graduação — 2.^a via — NCr\$ 60,00 — 160% de aumento.

3. Expedição de carteira estudantil — 2.^a via — NCr\$ 8,00 — 100% de aumento.
4. Certidões Diversas — NCr\$ 3,00 — 50% de aumento.
5. Programas — NCr\$ 0,60 — 100% de aumento.

Essas taxas sofreram majoração variável de 20% a 160%, tendo em vista, por um lado, serem excessivamente baixas face à de outras instituições particulares que recebem subvenção oficial, e por outro lado, por preencher a EBAP tôdas as condições que a SUNAB considerou justificadoras de aumentos superiores a 15% (Portaria n.º 5, de 9 de janeiro de 1969).

A EBAP está preparando para enviar ao Conselho Federal de Educação — órgão que, em 1970, substituirá a SUNAB na apreciação do exame de propostas de aumento de taxas escolares por instituições como a nossa — expediente justificando os aumentos aqui referidos.

3. *Estágios e Bôlsas*

Ao estabelecer o currículo mínimo e a duração do Curso de Administração, a Resolução do Conselho Federal de Educação, aprovada em 8 de julho de 1966, tornou obrigatório o estágio supervisionado de seis meses, junto a órgãos da Administração Pública ou a emprêsas privadas, para os alunos daquele Curso. Com essa obrigatoriedade, o problema de estágio vem-se revestindo da maior urgência, necessitando de serem exercitadas com maior dinamismo as atividades referentes a essa área.

Ressalte-se que a EBAP havia instituído desde 1964 o sistema de estágio orientado por sua Comissão de Estágios, com o objetivo de promover a colocação de estudantes das 3.^a e 4.^a séries do Curso de Graduação em repartições e emprêsas, a fim de aperfeiçoar e completar sua formação com a aprendizagem prática. Desde então a EBAP não sômente tem procurado testar, enriquecer e ampliar os conhecimentos adquiridos pelos alunos, mas também atender a sua situação social e financeira, empenhando-se na obtenção de estágios remunerados.

Não obstante o grande esforço despendido, a Comissão de Estágios não tem conseguido atingir as metas desejadas, principalmente em virtude da estrutura e composição dêsse órgão, razão pela qual o Centro de Graduação pretende tomar, em 1970, as seguintes providências:

- criar um órgão específico para tratar de assuntos pertinentes a estágios e bôlsas de estudo, por se tratar de atividades inter-relacionadas;
- elaborar normas específicas para funcionamento do referido órgão, no que diz respeito a tôdas as atividades pertinentes à concessão de bôlsas de estudo e à realização de estágios;
- proporcionar ao mencionado órgão uma estrutura organizacional adequada e os recursos necessários, tanto humanos quanto financeiros e materiais;

- promover maior divulgação, entre as entidades públicas e particulares, das atividades da EBAP, com o objetivo de levá-las a melhor compreender a necessidade e a conveniência de proporcionarem campos de estágio aos estudantes de Administração, a fim de que os alunos possam aliar aos conhecimentos teóricos uma experiência prática indispensável ao exercício da profissão de Técnico de Administração;
- continuar a aproveitar, sempre que possível, alunos da EBAP nos projetos a cargo de seus órgãos técnicos.

Aliás, o Plano de Trabalho para 1969 já previa tais medidas, mas somente algumas tiveram início naquele ano, devendo ser efetivamente implantadas em 1970.

4. *Assistência Educacional*

4.1. Ao selecionar os alunos para posterior integração ao corpo discente, a Escola assume com eles importante compromisso. Um programa de assistência educacional propicia o fortalecimento dos objetivos curriculares, buscando, mediante o concurso de psicólogos, orientadores, assistentes-sociais, médicos e professores-conselheiros, o entrosamento entre atividades curriculares, extracurriculares e de orientação individual.

4.2. O programa de assistência educacional do Centro de Graduação procura levar os estudantes:

- 4.2.1. à ampliação de sua capacidade de pensar racionalmente;
- 4.2.2. à concentração persistente de seus esforços na realização das atividades escolares, visando à formação profissional;
- 4.2.3. ao aperfeiçoamento de sua capacidade de viver e trabalhar satisfeitos em grupos, colaborando efetivamente com seus colegas e professores.

4.3. É intenção do Centro de Graduação desenvolver, em 1970, seu programa de assistência educacional com a realização das seguintes atividades, partindo da seleção através de provas de aptidão acadêmica:

- 4.3.1. orientação prévia que possibilite mais rápida e adequada adaptação dos estudantes que chegam, incluindo informações sobre a vida escolar do ebapiano e atividades ocupacionais do Técnico de Administração;
- 4.3.2. levantamento e coleta de dados sobre os estudantes, através de testes, e organização de fichas cumulativas;
- 4.3.3. prestação de informações aos estudantes sobre os dados recolhidos e organizados, levando-os a uma autopercepção mais realista e habituando-os à auto-avaliação;
- 4.3.4. atendimento de casos especiais; tais como baixo rendimento escolar e problemas de desajustamento da conduta, através da concessão de bolsas de estudo, encaminhamento para estágios de treinamento, etc.;
- 4.3.5. apresentação periódica, aos professores, das informações recolhidas dos alunos ou por eles prestadas, auxiliando, assim, a tarefa dos professores na adaptação individual das atividades curriculares;
- 4.3.6. colocação e acompanhamento dos graduados;

4.3.7. pesquisa paralela sôbre eficácia dos processos de seleção e assistência utilizados, com o objetivo de aperfeiçoá-los.

Pretende-se estudar no ano vindouro a possibilidade de partes dêsse programa virem a ser executadas com a colaboração do ISOP.

III. Centro de Pós-Graduação — (CEPOG)

1. *Objetivos e Programas*

1.1. *Objetivos*

O Centro de Pós-Graduação tem por finalidade, nos têrmos das disposições regimentais da EBAP, ministrar o ensino das ciências administrativas, políticas e de governo, ao nível de pós-graduação, visando principalmente à formação de professorado para atender à expansão do ensino superior.

Estabelece ainda o Regimento que os Cursos de Pós-Graduação da EBAP visam a desenvolver e aprofundar a formação científica e cultural e estimular e desenvolver a capacidade de pesquisa e criação através de ensino orientado para a pesquisa, o magistério e a atividade profissional, concentrando-se nas áreas de Governo e Política e Administração Geral.

1.2. PRONAPA

Em decorrência de Convênio quinquenal assinado em 1966 entre o MEC e a FGV, o Centro de Pós-Graduação deverá realizar em 1970 o quarto Curso de Mestrado do Programa Nacional de Aperfeiçoamento de Professôres de Administração (PRONAPA), destinado a promover o aperfeiçoamento de professôres de Administração para garantir o nível qualitativo do ensino e a própria validade social da profissão de técnico de administração.

A clientela do quarto Curso de Mestrado do PRONAPA, a exemplo do que tem ocorrido nos anos anteriores, em cumprimento aos objetivos do Convênio e às determinações da Resolução n.º 1/CSPG, de 30.6.1969, será constituída de professôres que lecionem em cursos superiores de Administração e sejam portadores de diplomas de curso superior de Administração Pública ou de Empresa, ou de outros cursos de graduação que apresentem afinidade com os de Administração, a critério da Congregação Seccional de Pós-Graduação.

Excepcionalmente, à luz das necessidades específicas de cada escola ou faculdade, região ou Estado do Brasil e das possibilidades de proficiência acadêmica do candidato, poderão ser considerados para seleção, a critério da Congregação Seccional de Pós-Graduação, professôres de disciplinas administrativas em outros estabelecimentos de ensino superior, ou de nível médio de Administração, satisfeita, sempre, neste caso, a exigência de diploma de curso superior estabelecida no artigo 2.º da Resolução n.º 1/CSPG.

O Centro de Pós-Graduação que, em 1969, funcionou inicialmente com duas turmas, num total de 40 alunos, englobadas, no decorrer já do 2.º período escolar, — seguindo a política de contenção financeira da FGV — em uma só turma, pretende, em 1970, restringir o número de seus alunos a uma faixa de 20 a 30 elementos, ou seja, uma única classe.

Com o objetivo de cumprir, com larga margem de vantagem, os convênios firmados entre a FGV e o MEC, o CEPOG tentou, no 1.º período de 1969, manter duas turmas no Curso de Mestrado. Já no 2.º período letivo, porém, várias razões, entre as quais a deficiência de recursos financeiros ocasionada pela não liberação das dotações federais e pelo atraso no cumprimento dos compromissos financeiros assumidos pelas Faculdades mediante convênio e a dificuldade de encontrar no mercado de trabalho professores qualificados com disponibilidade de tempo, levaram o CEPOG a fundir em uma as duas turmas. Entretanto, os problemas surgidos com a fusão, principalmente a queda de rendimento escolar, levam o Centro de Pós-Graduação — preocupado predominantemente com o aspecto qualitativo do ensino que ministra e com a manutenção da imagem nacional que já conseguiu criar — a propor a retomada da política de restringir o número de vagas ao equivalente a uma só turma.

Esta orientação foi adotada com base na comparação dos resultados apresentados no ano p.p. com os dos demais cursos de Mestrado realizados pelo Centro, nos dois anos anteriores.

Vale acrescentar que, do compromisso assumido com o MEC para aperfeiçoar 100 (cem) professores de administração em cinco anos, à razão de 20 por ano, o CEPOG já cumpriu, em três anos, 74%, ou seja, 14% mais do que o previsto.

A política de financiamento adotada em 1969, quando 11 Universidades, Faculdades, Fundações e Secretarias de Estado de diferentes unidades da Federação assinaram convênio com a Fundação para manutenção de bolsistas no Curso de Mestrado do CEPOG, será mantida e incentivada em 1970.

Deverão vigorar, em 1970, os convênios assinados em 1969 com as seguintes entidades:

Universidade Federal do Espírito Santo	4 vagas — 3 anos
Fundação Escritório Técnico de Racionalização Administrativa — MG	6 vagas — 3 anos
Fundação Universidade do Amazonas	2 vagas — 3 anos
Universidade Federal do Pará	4 vagas — 3 anos
Escola de Administração Pública do Estado do Maranhão	2 vagas — 3 anos
Universidade Federal da Paraíba	4 vagas — 3 anos
Fundação Universidade Regional do Nordeste	2 vagas — 3 anos

O valor estabelecido em 1969 para cada vaga reservada pelos convênios (NCR\$ 5.000,00) foi elevado, em 1970, para NCR\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros novos)* nos termos da informação já fornecida às partes em setembro de 1969, em cumprimento ao que estabelecem os referidos convênios.

* O valor de NCR\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros novos) a vigorar em 1970 foi estabelecido levando em conta o aumento do custo de vida em 1969 e a necessidade de aproximar tal valor do custo real (estimado em cerca de NCR\$ 10.000,00) de cada aluno do Curso de Mestrado.

Assim, na expectativa de que tôdas essas Entidades forneçam candidatos habilitados ao Curso de Mestrado, e ainda que novos convênios não sejam firmados, a estimativa da receita do CEPOG, proveniente daquelas Entidades, é de NCr\$ 144.000,00 (cento e quarenta e quatro mil cruzeiros novos).

Quatro entidades — Fundação Joinvilense de Ensino, Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco, Secretaria da Execução e Cultura do Maranhão e Secretaria de Administração do Estado do Maranhão — cujos convênios, assinados em 1969, tiveram a duração de um ano, poderão firmar novos convênios. Nessa hipótese, e mantido o número de vagas estabelecido nos convênios anteriores, o Centro de Pós-Graduação poderá contar ainda com uma receita adicional estimada em NCr\$ 48.000,00 (quarenta e oito mil cruzeiros novos), já que essas instituições mantiveram, em 1969, respectivamente, 2, 4, 1 e 1 bolsistas.

Além dessa receita, o CEPOG contará, através do convênio assinado pela 1.^a vez em 1966 com o MEC e enunciado de início (PRONAPA), com recursos no valor de NCr\$ 124.000,00 (cento e vinte e quatro mil cruzeiros novos) correspondentes à dotação a êle destinada no Orçamento da União para 1970 (Diário Oficial 1/8/1969, p. 6586).

O Centro de Pós-Graduação deverá repetir, em 1970, a experiência do ensino de idiomas, já tentada com relativo êxito nos anos anteriores, com o objetivo de possibilitar aos participantes do curso melhor rendimento escolar.

A exemplo do que foi feito em 1969, deverão colaborar no recrutamento para 1970, de maneira, porém, mais efetiva, os participantes do Programa nos anos anteriores e que tomarão, em seus respectivos Estados, as medidas necessárias para tornar mais eficaz o recrutamento.

A chefia do CEPOG tem procurado minimizar os custos do PRONAPA, sempre que possível, e sem prejuízo dos objetivos educacionais. Gestões vêm sendo desenvolvidas desde 1969 e deverão ser intensificadas em 1970 no sentido de apressar o recebimento dos recursos financeiros destinados ao Programa pelo Govêrno Federal.

1.3. Planejamento do PRONATA

O Plano de Trabalho do CEPOG inclui, para 1970, nôvo esforço no sentido de criar e iniciar o PRONATA — Programa Nacional de Aperfeiçoamento Técnico em Administração, projeto objetivando o aperfeiçoamento de dirigentes e assessôres em programa de Mestrado. É possível que o 1.^o Curso do PRONATA seja destinado especificamente à Administração de Transportes, recrutando, em caráter exclusivo, pessoal do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Têm sido mantidos freqüentes contatos com o Coordenador do Projeto DNER, Professor-Adjunto JOSÉ SILVA DE CARVALHO, do corpo docente da EBAP, com vistas à organização, funcionamento e financiamento do Curso.

1.4. Outras atividades

Estão previstas ainda, para 1970, atividades que deverão ser desenvolvidas em conjunto com os demais Centros de ensino e pesquisa da EBAP, especialmente com relação à execução de estágios e pesquisa indispensáveis ao enriquecimento do material a ser utilizado pelos alunos em suas monografias de conclusão do Mestrado.

IV. Centro de Desenvolvimento de Pessoal — (CEDEP)

De acôrdo com as disposições regimentais da EBAP, compete ao CEDEP ministrar cursos intensivos de Administração Pública e de Empresas, cursos e seminários de aperfeiçoamento de chefes e dirigentes, bem como cursos de extensão, de especialização e de aperfeiçoamento.

Além desses cursos, compete-lhe outrossim realizar programas especiais, mediante convênio ou contrato, para atender a entidades interessadas e aos projetos de reorganização a cargo da EBAP.

Tendo em vista tais disposições, as atividades do CEDEP compreendem três áreas distintas:

- Cursos Intensivos de Administração Pública;
- Cursos Intensivos de Administração de Empresas; e
- Assistência técnica mediante Jornadas, Seminários e Cursos Especiais de Treinamento e Aperfeiçoamento.

1. Programação para 1970

Para o ano de 1970 é proposta para cada uma das referidas áreas a programação que se segue.

1.1. Cursos Intensivos de Administração Pública

Propõe o CEDEP a realização de dois cursos. Um, no primeiro semestre, sôbre orçamento-programa. Outro, no segundo semestre, sôbre processo decisório.

A clientela será, em relação ao primeiro curso, selecionada entre servidores da Administração Direta e Indireta que exerçam atividades nas áreas de Administração Orçamentária e de Administração Financeira, de Contabilidade e Auditoria, ocupantes de cargos de chefia ou assessoramento. Em relação ao segundo curso, preferência será dada a servidores da Administração Direta ou Indireta que ocupem cargos de chefia ou de assessoramento.

Para ambos os cursos está previsto um número médio de 25 participantes e a taxa de matrícula será de NCr\$ 200,00. Nesta conformidade, a receita prevista será de NCr\$ 5.000,00.

Desnecessário se torna acentuar que, com a nova orientação dada aos Cursos Intensivos de Administração Pública, a clientela deverá ser preferentemente de ocupantes de cargos de chefia ou assessoramento para que o treinamento seja mais eficaz, principalmente como instrumento para a aplicação das normas e orientações da Reforma Administrativa. (Decreto-lei n.º 200).

1.2. Cursos Intensivos de Administração de Empresas

Levando em consideração a intensidade sempre crescente de procura dos referidos Cursos, pretende o CEDEP promover, durante o ano de 1970, três cursos para cada um dos cinco seguintes agrupamentos:

- Administração de Recursos Humanos e Direito do Trabalho.
- Administração da Produção.
- Mercadologia e Noções de Economia.
- Administração Financeira.
- Programação e Orçamento de Empresas.

É indispensável esclarecer que, para os agrupamentos com duas disciplinas e com uma carga horária de 60 a 70 horas, o CEDEP propõe a taxa de NCr\$ 300,00. Tais agrupamentos são em número de quatro. Para o agrupamento com três disciplinas, que é apenas o de Administração Financeira, com a carga horária de 90 horas, o CEDEP sugere a taxa de NCr\$ 450,00.

No caso de serem repetidas três vezes as atividades do Curso Intensivo de Administração de Empresas com os cinco agrupamentos, a receita estimada será de NCr\$ 150.750,00; no caso de duas vezes, NCr\$ 100.500,00 e de uma vez, NCr\$ 50.250,00.

O CEDEP pretende pôr em prática, em 1970, a segunda dessas 3 hipóteses, ou seja, execução duas vezes dos agrupamentos dos Cursos Intensivos de Administração de Empresas.

1.3. Assistência Técnica mediante Jornadas, Seminários e Cursos Especiais de Treinamento

Espera o CEDEP realizar uma Jornada para dirigentes de Alto Nível, nos moldes das anteriores. Entendimentos estão sendo mantidos com algumas instituições, como por exemplo o Conselho Nacional do Petróleo e a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor.

Propõe, ainda, o CEDEP a realização de três seminários avaliadores, a saber:

- da aplicação do PERT em orçamento;
- do emprêgo de Laboratórios de Sensibilidade na Administração; e
- do uso da instrução programada no ensino da Administração.

Espera o CEDEP, nesses Seminários, contar com a colaboração dos demais Centros da EBAP. Deverão ser convidados para participar dos Seminários referentes ao Laboratório de Sensibilidade e à instrução programada professores das diversas Escolas de Administração do País e, quanto à aplicação do PERT em orçamento, professores e técnicos de Orçamento.

Iniciando suas atividades na área de cursos especiais, o CEDEP pretende realizar dois cursos de Administração Hospitalar, um no primeiro e outro no segundo semestre. Tais cursos destinam-se a dirigentes de hospitais, tanto pertencentes à Administração Pública, quanto à Particular e serão levados a efeito com a colaboração de algumas instituições médicas, dos Ministérios da Saúde e da Educação e Cultura e da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública. O número previsto de participantes será de 40 e a taxa de NCr\$ 400,00. Haverá, assim, uma receita de NCr\$ 16.000,00 suficiente, conforme estudos já efetuados, para fazer face às respectivas despesas.

Além dessas atividades, o CEDEP continuará a ministrar cursos de extensão, de treinamento e de aperfeiçoamento para clientelas específicas, quer na

área da Administração Pública, quer na da Particular, conforme as solicitações que lhe forem feitas.

Finalmente, é desejo do CEDEP realizar dois Laboratórios de Sensibilidade, cada um com sessões totalizando 40 horas e com a taxa de NCr\$ 300,00 por participante.

V. Centro de Pesquisa — (CEP)

O Centro de Pesquisa tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento da capacidade institucional da EBAP e da FGV no campo das Ciências Sociais relevantes para a Administração Pública. As atividades realizadas pelo Centro visam a contribuir, de maneira direta ou indireta, para o constante aperfeiçoamento da qualidade do ensino, da pesquisa e da assistência técnica na Escola.

Esta é a versão preliminar de um Plano de Trabalho ou, mais propriamente, de uma agenda de atividades do Centro. Na verdade, não há plano mas um processo de planejamento, cujo estágio atual se define no presente documento, o qual reflete a forma em que se encontram os diferentes projetos e programas.

Não deve esta agenda ser entendida como algo que se restringe ao ano de 1970, já que vários dos projetos, pela sua amplitude, desenvolver-se-ão por mais tempo e, pelo menos um — Indicadores Sociais do Brasil — é de difícil previsão quanto a sua duração — pelo dinamismo do objeto do estudo, podendo mesmo converter-se num projeto permanente.

É pensamento da Chefia do Centro conseguir financiamento para cada um dos projetos. Para isto contamos obter o apoio de várias instituições nacionais e internacionais, interessadas nas áreas dos diferentes projetos e que conosco possam colaborar.

Visando obter um mínimo de comparabilidade entre os projetos e homogeneidade de informações foi elaborada uma série de instruções para apresentação dos projetos (Anexo I).

1. *Projetos relacionados predominantemente com o desenvolvimento institucional do Centro de Pesquisa e da Fundação Getúlio Vargas*

a) Pesquisas

Projeto n.º 1: Um esforço de auto-análise institucional: o papel da Fundação Getúlio Vargas no processo do desenvolvimento nacional.

Responsável: KLEBER NASCIMENTO

Projeto n.º 2: Avaliação das possibilidades de intervenção dos graduados da EBAP no processo do desenvolvimento nacional.

Responsável: FRANCISCO XAVIER DE CARVALHO PEREIRA DA SILVA

Projeto n.º 3: Avaliação das possibilidades de intervenção dos egressos da EPGE no processo do desenvolvimento nacional.

Responsável: GERCINA ALVES DE OLIVEIRA

- b) Assessoramento e desenvolvimento institucional
Projeto n.º 1: Desenvolvimento da capacidade institucional do Centro de Pesquisas e da Fundação Getúlio Vargas em metodologia de pesquisa e utilização de computação eletrônica em ciências sociais.
Responsável: SIMON SCHWARTZMANN
Projeto n.º 2: Assistência técnica (em metodologia e ensino de pesquisa) ao CEPOG/EBAP.
Responsável: JOSÉ ANTONIO PARENTE CAVALCANTE
Projeto n.º 3: Assistência técnica (em metodologia e ensino de pesquisa) ao CEG/EBAP.
Responsável: José ANTONIO PARENTE CAVALCANTE
- c) Publicações
Projeto n.º 1: Publicação de Originais sobre a Realidade Atual Brasileira.
Responsável: KLEBER NASCIMENTO
Projeto n.º 2: Publicação de Traduções.
Responsável: KLEBER NASCIMENTO
Projeto n.º 3: Revista de Administração Pública e Publicações Ocasionais.
Responsável: DIOGO LORDELLO DE MELLO

2. *Projetos relacionados predominantemente com o desenvolvimento de pesquisas de interesse geral*

- Projeto n.º 0: Indicadores Sociais do Brasil.
Responsável: SIMON SCHWARTZMANN
Projeto n.º 1: ONU (UNITAR)/FGV (CEP) — Educação no exterior: emigração e retorno de profissionais de nível superior.
Responsável: SIMON SCHWARTZMANN
Projeto n.º 2: Avaliação das implicações da tendência à paraestatização da administração pública brasileira.
Responsável: MARIA DO SOCORRÓ MACEDO DE OLIVEIRA
Projeto n.º 3: Estudo do desenvolvimento da educação superior no Brasil.
Responsável: SIMON SCHWARTZMANN
Projeto n.º 4: Análise do Processo Decisório na Administração Pública Brasileira (USAID/FGV/CEP).
Responsável: JOSÉ ANTONIO PARENTE CAVALCANTE
Projeto n.º 5: Estudo comparativo de organizações tradicionais e modernas.
Responsável: JOSÉ ANTONIO PARENTE CAVALCANTE
Projeto n.º 6: Componentes setoriais dos indicadores sociais.
Responsável: NORACY RUIZ DE SOUZA

Anexo I

4. Elaboração de projetos: instruções básicas.

Estas instruções pretendem oferecer apenas uma orientação geral à elaboração dos projetos do CEP. Elas abordam pontos considerados indispensá-

veis ao *índice básico* de um projeto de pesquisa e refletem o pensamento da equipe técnica do Centro.

4.1. Natureza e importância do problema. Apresentar o problema a ser estudado, procurando definir sua natureza e justificar sua importância ou pertinência. Explicitar se o estudo pretende verificar ou reformular teorias, especificar condições de ocorrência de determinado fenômeno, se é de natureza exploratória, etc.

4.2. Objetivos. Definir os objetivos gerais e específicos do projeto. Caberia aqui o enunciado das hipóteses diretrizes e dos conceitos usados, bem como seu relacionamento com outros estudos na mesma área ou em áreas afins.

4.3. Metodologia. Definir o(s) tipo(s) de instrumento(s) ou técnica(s) a ser(em) utilizada(s) na coleta dos dados necessários. Salientar a oportunidade de utilização, concomitante ou posterior, dos dados obtidos em outros projetos. Especificar o tipo de análise dos dados.

4.4. Custo e financiamento. Indicar os recursos financeiros necessários à realização do projeto e estimar o custo global e custos parciais como custo da amostra, codificação e tabulação, análise dos dados, etc.

4.5. Pessoal. Indicar o pessoal técnico, auxiliar e administrativo, necessário à execução do projeto. Estagiários e bolsistas devem ser considerados como pessoal auxiliar. Salientar as possibilidades de treinamento, em termos, por exemplo, de área, período, etc.

4.6. Material e equipamento. Indicar quais os equipamentos e materiais indispensáveis à execução do projeto, especificando os existentes no CEP. No caso de tratar-se de equipamento ou material novo, indicar sua utilização e, se possível, onde poderá ser adquirido.

4.7. Participação do pessoal da equipe permanente do CEP.

Contando o CEP com uma equipe estável, seria desejável que fôsse ela engajada nos projetos do Centro, sempre que possível. A participação de cada um deve ser especificada de modo semelhante à do item 4.8., a seguir.

4.8. Organização interna do projeto. Indicar, quando fôr o caso, a organização da equipe de trabalho, detalhando a composição quantitativa e qualitativa, salário, atribuições de subgrupos de trabalho que venham a existir e definindo funções que poderiam ser desempenhadas em comum com o pessoal permanente do CEP ou com equipes que integrem outros projetos. Nestes casos, indicar o tempo provável que cada membro ou equipe deveria dedicar ao projeto.

4.9. Articulação com outros órgãos da EBAP e FGV. Explicitar, se fôr o caso, a possível participação de outros órgãos, o tipo de contribuição esperada, por quanto tempo, etc.

4.10. Articulação com outros órgãos e entidades nacionais e internacionais, explicitando aspectos como dependência econômica do projeto, colaboração de especialistas ou simples fornecimento de informações, órgãos que possivelmente consumiriam os dados obtidos; possibilidade de novos acordos, etc.

4.11. Divulgação. Examinar as possibilidades de divulgação externa (parcial ou final), através das revistas e programas editoriais da FGV (ou externas à FGV). Examinar, também, as possibilidades de divulgação interna

(parcial ou final), através de comunicados de circulação limitada, indicando o pesquisador os órgãos da EBAP ou FGV aos quais os estudos poderiam interessar. Examinar, finalmente, as possibilidades de outras formas de divulgação através de seminários ou outras atividades que julgue adequadas.

4.12. Cronograma de execução. Naturalmente, muitas atividades de um projeto se sobrepõem e as dificuldades de cada etapa, às vezes, por terem suas raízes em etapas anteriores, dificilmente podem ser sanadas no momento em que emergem; daí a necessidade de um cronograma de execução, que deverá ser acompanhado do cronograma de desembolso e do cronograma de incorporação e desligamento dos membros da equipe.

VI. Centro de Administração Aplicada — (CAA)

1. *Considerações Preliminares*

Em 1970, o Centro de Administração Aplicada (CAA) estará iniciando o seu segundo ano de atividades na qualidade de órgão sucessor do Serviço de Assistência Técnica.

Recebeu o CAA a incumbência de reorientar os trabalhos de consultoria administrativa prestados pela EBAP, no sentido de 1) desenvolver essa consultoria através de pareceres, do fornecimento de dados e informações, e da criação de capacidade e atitude de mudança; 2) desenvolver intercâmbio de métodos e informações concernentes ao desempenho administrativo, de forma a auxiliar o ensino e a orientar tarefas de reorganização administrativa, inclusive com a criação de um laboratório de administração; e 3) voltar-se para os problemas de reorganização da própria Fundação Getúlio Vargas.

As tarefas de reforma administrativa, nos moldes em que vinham sendo prestadas, deveriam limitar-se aos casos em que a Fundação, por motivos de alta relevância, não pudesse declinar da solicitação do órgão cliente, como ocorrera com o Projeto do DNER.

No exercício de 1969, o CAA procurou lançar as bases para seu funcionamento segundo esta nova orientação, de forma a poder estabelecer uma programação sistemática de curto e médio prazo. Para que essa programação tenha sentido teleológico, três condições são fundamentais, a saber:

1.1. Total interação com os demais Centros da EBAP

A programação do CAA deverá, progressivamente, alicerçar-se em tarefas associadas com os outros quatro Centros da EBAP. Em 1969, algumas tentativas nesse sentido foram realizadas. Não se conseguiu, entretanto, chegar ao nível da programação integrada. A associação, por exemplo, do CAA com o Centro de Desenvolvimento (CEDEP) é um imperativo da própria orientação a ser seguida pela EBAP para consultoria técnica. Nesse sentido, os calendários de atividades do CAA e do CEDEP, na medida em que possam ser resultantes de programação a médio prazo, deveriam ser combinados no que diz respeito a treinamento específico para órgãos-cliente. Da mesma forma, a montagem e funcionamento do Laboratório de Administra-

ção demandará entrosamento das programações do CAA e dos Centros de Graduação e Pós-Graduação.

A associação do Centro de Administração Aplicada com o Centro de Pesquisas, que foi a mais desenvolvida nesta fase inicial do CAA, deverá também ser motivo de programação sistemática.

Assim, uma das metas do CAA em 1970 será desenvolver essa interação de forma que possa ser traduzida sistematicamente em planos integrados de trabalho.

1.2. Flexibilidade Operacional

Ao tomar a decisão de manter um órgão destinado a pesquisas aplicadas no campo da administração, precisa a Fundação Getúlio Vargas reconhecer o sentido acadêmico-científico dessa unidade. Se acrescentarmos às atividades de pesquisa a atividade de consultoria administrativa direta, adicionamos outro ingrediente de complexidade nas tarefas do órgão, o que demanda um tratamento especial no que se refere ao seu funcionamento e à sua administração financeira.

Pesquisa e consultoria técnica são atividades que envolvem uma paciente e árdua tarefa de levantamento de dados seguida de intensivo labor de criação em termos de diagnósticos, prognósticos e prescrições.

É preciso, repetimos, entender como essas tarefas são realizadas, e o estado de tensão intelectual, quando não emocional, que geram. Em princípio, é ilusório, totalmente irrealístico, pensar-se que a produção intelectual demandada pode advir da tarefa mecânica de colocar-se um profissional, durante 40 horas cronometradas e aferidas por semana, em frente a sua banca de trabalho. Uma vez iniciada a gestação de uma idéia, de uma fórmula, de um método ou de um processo, poderá o profissional encasular-se por 96 ou mais horas, até concluir aquela parcela do projeto. Nesse intervalo, mesmo as noites, mal dormidas, são dedicadas ao trabalho, sendo inúmeros os casos em que problemas pendentes no horário diurno encontram sua solução no limiar da madrugada. Trata-se, portanto, de atividade totalmente distinta daquelas em que, tranqüilamente, o servidor *despede-se* do trabalho quando assina o ponto no fim do expediente.

Não é só na natureza do trabalho profissional, entretanto, que esta atividade apresenta características especiais. Há ainda dois aspectos que merecem destaque. Um deles é a natureza intensiva das relações entre o órgão e as unidades-clientes, que demandam ação e respostas imediatas. O órgão que recebe consultoria técnica, ou que aceita submeter-se, como paciente ou *cobaia*, à pesquisa aplicada, e que procura atender com presteza às demandas que lhe são feitas, dificilmente pode compreender que o órgão agente de mudança seja emperrado por um tardígrado mecanismo burocrático; que uma reunião não possa ser realizada, *em caráter de emergência*, no horário vespertino do sábado, porque a competente autorização não fôra, e nem poderia ter sido, solicitada com 24 horas de antecedência, com um longo, e ainda assim questionado, arrazoado.

A responsabilidade para funcionar como órgão operante em nível científico deve ser acompanhada da autoridade para as decisões necessárias, sem as peias de um longo processo de consultas prévias. As pessoas encarregadas

dessas atividades devem ter flexibilidade necessária para testar os seus auxiliares, ordenar viagens, realizar trabalho em horário extraordinário, comprar determinados tipos de material, enfim, para movimentar a sua máquina de trabalho.

O outro aspecto a ser considerado, ainda relacionado com o primeiro, é o espelho de eficiência que o órgão precisa refletir não só para a unidade-cliente como para seus próprios técnicos. É muito difícil para o órgão encarregado da pesquisa ou da consultoria *fazer sombra* durante muito tempo para encobrir suas deficiências operacionais. Estas são logo percebidas pelas unidades-cliente, criando-se, em alguns casos, situações desairosas para os técnicos. Ligado à eficiência operacional está o problema da gestão financeira dos projetos. O projeto de pesquisa ou consultoria, que deve ser autofinanciado, o que, inclusive, traz recursos adicionais para os cofres da Fundação, deve, resguardados certos princípios fundamentais de controle, merecer um tratamento financeiro especial.

Assim, a programação das atividades do CAA só fará sentido se este puder funcionar em moldes de trabalho acadêmico-científico e não como uma repartição burocrática. Neste caso, deve a própria Fundação fazer a sua opção racional entre manter este órgão nos moldes adequados ou, simplesmente, extingui-lo.

2. Programação Específica

2.1. Laboratório de Administração

Deverá o CAA estar em condições, em 1970, de iniciar as operações do Laboratório de Administração, cujos estudos de viabilidade desenvolveram-se no exercício de 1969.

O objetivo central do laboratório será oferecer aos alunos e professores de administração a oportunidade para testar, através de experiências práticas, reais ou simuladas, os ensinamentos teóricos relativos às várias disciplinas administrativas ministradas na EBAP. Um objetivo correlato será desenvolver modelos administrativos adequados ao contexto brasileiro. Como subproduto quase automático do laboratório estará a ajuda aos órgãos públicos e às empresas estatais para o desenvolvimento de sua produtividade operacional.

O Laboratório prevê a existência de Entidades Patrocinadoras, Entidades-Cliente, e Laboratoristas (Professores e Alunos-Estagiários). Serão entidades patrocinadoras as que aceitarem o encargo de financiar o laboratório sem que haja a obrigação de contraprestação de Serviço.

As entidades-clientes assumirão o compromisso de oferecer facilidades para testes e experiências administrativas, sem compromissos financeiros ou de resultados.

Algumas entidades, que serão reveladas pelo estudo de viabilidade, poderão ser ao mesmo tempo patrocinadoras e clientes, assumindo os correspondentes compromissos com o laboratório, sem que, em qualquer circunstância, haja correlação entre financiamento e serviço prestado.

É escopo do Laboratório que, progressivamente, os alunos da EBAP venham a ser, na maioria, laboratoristas-estagiários. O projeto contempla que, em 1970, pelo menos 60 alunos de diversas séries já possam ser absorvidos pelo Laboratório.

É evidente que o funcionamento do Laboratório dependerá dos Técnicos de Administração do CAA e dos Professores da EBAP, como orientadores das pesquisas experimentais a serem realizadas.

Este será o principal projeto em que o CAA se empenhará em 1970, o que se justifica pela sua relevância em termos dos objetivos do Centro e das necessidades da EBAP.

2.2. Consultoria Técnica à FGV

Continuará na pauta de trabalho do CAA, em 1970, a colaboração que vem prestando à própria Fundação. Concluídas as tarefas relacionadas com os trabalhos da Comissão de Classificação de Cargos e Lotação, ainda em 1969 a equipe do CAA envolver-se-á na análise dos fluxos e sistemas operacionais administrativos da FGV com vistas a torná-los funcionais e expeditos, além de produtivos e econômicos. Esse trabalho prosseguirá durante o exercício de 1970, sendo possível mesmo o atendimento a algumas unidades fins da FGV com objetivo idêntico. Dessa forma, o CAA poderá constituir-se, também, num Centro de Auditoria de Sistemas, para apoio institucional à FGV.

Estima-se que pelo menos um terço da força de trabalho do Centro, considerado o expediente normal, seja dirigido para este projeto interno.

2.3. Produção de Documentos e Desenvolvimento Institucional

Uma das modalidades de assistência técnica previstas para o CAA consiste no fornecimento de dados e informações que orientem as entidades interessadas no processo de reorganização interna e autodesenvolvimento institucional. Com esse objetivo, o CAA deverá intensificar, no ano de 1970, a reprodução de certos documentos resultantes de suas atividades de Consultoria. Ainda com esse mesmo objetivo, o Centro deverá associar-se aos Centros de Graduação e de Desenvolvimento de Pessoal para a produção de documentos destinados ao treinamento em áreas específicas, como fórmula para estimular a criação de ambiente de mudança para reformas administrativas e mesmo, desenvolver agentes de mudança administrativa.

Deve ser realçado que este projeto, em última análise, também contribuirá para o desenvolvimento institucional da própria EBAP na medida em que estimulará técnicos e professores a documentar seus trabalhos técnicos e a transformá-los em manuais, guias, roteiros, instruções gerais ou, mesmo, monografias no campo da administração aplicada. Em 1970, o Centro deverá produzir, no mínimo, 10 trabalhos desse gênero.

2.4. Intercâmbio de dados e informações técnico-administrativas

O CAA procurará lançar, em 1970, esse novo projeto, cujos estudos preliminares foram iniciados ainda em 1969.

No seu primeiro ano de execução, o projeto prevê a montagem do sistema de intercâmbio, assim especificado:

1.º mês:

- a) Remessa de circular, para filiação ao sistema, a entidades selecionadas numa triagem preliminar.
- b) Divulgação do sistema através de publicações-especializadas como a *Revista de Administração Municipal*, a *Conjuntura Econômica* e a *Revista de Administração Pública*.
- c) Montagem de um sistema de detecção de dados e informações técnico-administrativas relevantes.

2.º mês:

- a) Elaboração do Cadastro de Entidades Filiadas.
- b) Remessa do formulário básico de informações para as entidades filiadas.
- c) Preparação do 1.º Boletim Bimensal de Informações Técnico-Administrativas.
- d) Montagem de um sistema para atendimento a consultas específicas das entidades filiadas.

3.º mês:

- a) Funcionamento regular do projeto, inclusive:
 - Distribuição do 1.º Boletim
 - Início da preparação do 2.º Boletim

A montagem inicial deste projeto deverá ser financiada pela Conta de Reprodução de Documentos. Estima-se que as próprias entidades filiadas, mediante o pagamento de uma anuidade, financiem o seu funcionamento regular.

2.5. Consultoria Externa

O CAA deverá ainda envolver-se na medida de seus recursos humanos, e da capacidade operacional que lhe seja concedida, em projetos de assistência técnica externa.

De preferência, essa assistência será prestada sob a forma de consultoria, em projetos de curta e média duração.

Deve ser ressaltado, entretanto, que 71% da equipe de técnicos do CAA ainda estarão, em 1970, substancialmente envolvidos no Projeto de Reforma do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, encetado em 1968.

Por outro lado, estão adiantadas as negociações com o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, segundo instruções do Sr. Presidente e do Sr. Diretor Executivo da FGV, para a realização de um projeto do mesmo gênero, embora de menor monta. Esse projeto prevê uma fase inicial de diagnóstico, cumprida ainda em 1969. Após essa fase, respeitado o direito de decisão a respeito, das duas partes, o projeto poderá ser dilatado para cobrir a fase de implantação. Nesse caso, o Centro estaria envolvido em dois projetos (num diretamente e em outro através de seu pessoal) que consumiram totalmente a sua capacidade de prestar consultoria externa. Uma contrapartida favorável deste fato seria o custeio total por esses projetos das operações do Centro.

3. Programação Financeira

A meta básica do CAA para 1970 no que concerne à programação financeira é seu total autofinanciamento.

Em 1969, com a participação de seus técnicos no Projeto do DNER e a apropriação nos custos desse projeto das respectivas despesas de salários e encargos sociais, o CAA já reduziu consideravelmente o ônus que representa para a EBAP e para a FGV. Levando-se em conta a importância substancial correspondente à taxa de infra-estrutura e coordenação (previsão de NCr\$ 458.460,00, para o período de 25.2.69 a 25.5.71, podendo ser majorada conforme a correção monetária), que esse projeto deverá produzir para a FGV, mesmo sem considerar as contribuições diretas ao CAA e ao Centro de Pesquisas, é lícito afirmar-se que só esse projeto já garantiu, com margem de folga, durante esse período, o autofinanciamento do Centro.

Indica-se, a seguir, o esquema financeiro para as operações do Centro.

3.1. Laboratório de Administração

A montagem do laboratório deverá ser custeada, de setembro de 1969 a fevereiro de 1970 pela Conta do CAA (destinada à reprodução de documentos e outras atividades de desenvolvimento institucional).

Uma vez montado, o Laboratório deverá ser integralmente autofinanciado. O autofinanciamento será garantido:

- a) pela arrecadação efetiva de receitas antes do início de qualquer atividade do laboratório, e
- b) pela rigorosa adequação das atividades ao volume de recursos efetivamente disponíveis.

Não sendo atendidas essas condições o Laboratório terá sua implantação adiada, até o momento oportuno.

3.2. Consultoria Técnica à FGV

Este projeto não acarretará qualquer ônus à Fundação, constituindo-se numa contribuição adicional que o Centro e a EBAP prestarão à instituição.

3.3. Produção de Documentos e Desenvolvimento Institucional

Para esse projeto, deverá o CAA destacar a importância de NCr\$ 50.000,00 da sua conta (imprópriamente designada Conta para Reprodução de Documentos). Note-se que esse destaque será feito de importâncias já recolhidas aos cofres da FGV em 1969, pois o saldo desta verba em 31 de agosto de 1969 era de NCr\$ 86.353,74.

O plano de desembolso para a utilização da verba a ser destacada para este projeto será oportunamente submetido para aprovação superior.

3.4. Intercâmbio de Dados e Informações Técnico-Administrativas

Este projeto também deverá acarretar um custo inicial de montagem a ser financiado pelo Fundo do Centro.

Embora em termos globais não seja um projeto oneroso, pois poderá ser desenvolvido com a supervisão de um técnico e o trabalho de três ou quatro estagiários, o Centro se esforçará por estabelecer um sistema de cooperação financeira (pagamento de anuidade) para as entidades que se beneficiem do sistema.

3.5. Consultoria Externa

Estes projetos, como se frisou anteriormente, serão sempre auto-suficientes e deverão contribuir majoritariamente para o funcionamento autofinanciado de todo o Centro, além de fornecer certa margem de receita à FGV.

Projeto FGV-EBAP-DNER

Embora compreenda atividade típica do CAA este projeto, desde 1968, tendo em vista sua complexidade e vulto, se subordina diretamente à Direção da EBAP por intermédio do seu Coordenador-Geral.

O Projeto FGV-EBAP-DNER constitui uma experiência de reforma administrativa integrada, em que não só os aspectos convencionalmente chamados de *administrativos* do DNER são objeto de estudo e pesquisa, mas, igualmente, aqueles ligados à técnica rodoviária e ao mecanismo das relações que entabula com a comunidade rodoviária brasileira, oficial e empresarial, para realizar suas finalidades institucionais.

No seu aspecto técnico, pròpriamente dito, o Projeto objetiva introduzir alterações nos métodos e processos de trabalho vigentes no Departamento com vistas à maximização dos seus recursos humanos, materiais, financeiros etc.

Antecedentes e Prazo

Os entendimentos FGV-DNER tiveram seu início em agosto de 1967, quando a Divisão de Planejamento do Departamento primeiro contactou o então Serviço de Assistência Técnica da EBAP, hoje Centro de Administração Aplicada. Face às dificuldades para determinar precisamente o escopo que o projeto teria, a FGV estêve propensa a não ampliar as conversações. O Departamento, no entanto, ofereceu novos subsídios sôbre a questão e, finalmente, foi celebrado em 3 de janeiro de 1968 um Contrato entre a FGV e o DNER.

Segundo o Contrato, os trabalhos seriam realizados em duas etapas: a primeira, dedicada à prospecção e diagnose dos problemas do Departamento, com a duração de 7 meses; e a segunda, de concepção, desenvolvimento e implantação de soluções corretivas, com a duração de 27 meses, a contar de março de 1969, portanto com término previsto para maio de 1971. Entregue o relatório da 1.^a fase, foi aceito, com ligeiras modificações, o projeto de reforma e baixados o Decreto-lei n.º 512 e o Decreto n.º 64.242, ambos de 21/3/69. Iniciou-se então a 2.^a fase.

Organização Administrativa do Projeto

O Projeto FGV-EPAB-DNER é, administrativamente, constituído de uma Coordenação-Geral que, como se disse linhas atrás, é diretamente subordinado à Direção da EBAP. Pareceu preferível essa solução ao invés de subordinação, como seria natural, ao Centro de Administração Aplicada, tendo em vista as proporções do trabalho. A Coordenação-Geral é integrada de quatro núcleos: Subcoordenação-Geral, Núcleo Administrativo, Assessoria de Treinamento e Coordenação-Setorial.

A força de trabalho presentemente mobilizada, em caráter estável, para realizar o Projeto, é de 30 pessoas, assim distribuídas:

Coordenação-Geral:	5
Subcoordenação-Geral:	4
Coordenação-Setorial A:	5
Coordenação-Setorial B:	3
Coordenação-Setorial C:	4
Coordenação-Setorial D:	4
Coordenação-Setorial E:	5

A distribuição da equipe por regime de trabalho é a seguinte: tempo integral: 17; tempo parcial: 6; estagiários da EBAP: 7. Quanto às categorias funcionais representadas, verifica-se:

Coordenador-Geral:	1
Subcoordenador-Geral:	1
Consultores:	2
Pessoal Administrativo:	2
Técnicos:	17
Estagiários:	7

Metas Atingidas

Os trabalhos realizados pelo Projeto na sua 1.^a fase, concluída em 1968, foram essencialmente de diagnóstico das deficiências do DNER, consubstanciados em relatórios e pesquisas, que totalizam 9.382 páginas. De março a setembro de 1969, o Projeto completou tôdas as principais medidas necessárias ao embasamento jurídico para as mudanças, que constituirão o cerne da projetada reforma, a partir de outubro de 1969. Foram baixados, em decorrência da reforma, o Decreto-lei n.º 512 e o Decreto n.º 64.242, ambos de 21 de março de 1969, e, pròximamente, deverá ser expedido nôvo decreto, aprovando o Regimento Interno do DNER.

Finalmente, programas de treinamento para servidores estão sendo realizados desde junho de 1968. Um programa de administração geral, compreendendo 1280 horas/aluno/aula, foi concluído satisfatòriamente. Em setembro de 1969 está em curso um programa de 4.500 horas/aluno/aula para secretárias de chefes de alto nível.

Metas a Atingir

Tendo em vista a complexidade e volume dos trabalhos da reforma, foi elaborado um gráfico tipo PERT-Coordenação, que registra as metas parciais que o Projeto buscará atingir nos restantes 21 meses (setembro de 1969/maio 1971).

O gráfico compreende 482 eventos-síntese que, grosso modo, são de seis categorias, a saber: a) concepção e planejamento de sistemas; b) concepção e desenvolvimento de manuais de trabalho; c) programas de treinamento;

d) implantação dos manuais; e) acompanhamento das medidas e soluções implantadas; e f) revisões e correções da implantação e do regimento interno, se necessário.

Os próximos 15 meses deverão ser integralmente dedicados à concepção de sistemas e ao desenvolvimento e implantação dos respectivos manuais de trabalho. Paralelamente a esse conjunto de tarefas, será dada especial atenção à realização de programas de treinamento, na Administração Central e nas capitais dos Estados, objetivando não só o aumento da capacidade operacional dos servidores do DNER, mas muito especialmente a identificação e erradicação de focos de resistência aos objetivos da reforma.

Recursos

O Projeto é auto-suficiente como unidade administrativa da EBAP. Na verdade, o seu quadro de recursos comporta substancial ampliação da área de auto-suficiência global da EBAP, mediante a absorção, pela Coordenação-Geral do Projeto, de gastos de infra-estrutura e de financiamento de programas específicos de outras unidades da Escola.

Professor da EBAP participa do IV Simpósio Brasileiro de Administração Escolar

Sob o patrocínio conjunto da Associação Nacional de Professores de Administração Escolar (ANPAE), do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), da Secretaria de Educação e da Fundação Cultural do Amazonas realizou-se em Manaus, de 22 a 26 de julho de 1969, o IV Simpósio Brasileiro de Administração Escolar, do qual a EBAP participou representada pelo Professor-Adjunto KLEBER NASCIMENTO, que havia representado a EBAP no 1.º Simpósio Interamericano de Administração Escolar, realizado em Brasília no início de 1969.

Foram discutidos, no Simpósio, os seguintes temas:

- Avaliação e Revisão de Programas de Administração Escolar;
- A Faculdade de Educação na nova estrutura da Universidade Brasileira.

Seguindo a orientação cada vez mais acentuada da EBAP no sentido do estudo de problemas de administração específica, como é o caso da Administração Escolar, o representante da EBAP participou especialmente das discussões referentes ao 1.º tema, procurando colaborar para a solução do problema de formação mais adequada de administradores educacionais para o Brasil.

Professor da EBAP obtém grau de Doutor em Economia

O professor norte-americano WILLIAM TYLER, que leciona Economia, como professor-conferencista, desde 1967, obteve, em junho de 1969, o grau de

Doutor (PhD) em Economia pela Fletcher School of Law and Diplomacy das Universidades de Tufts e Harvard, nos Estados Unidos da América.

Sua tese, elaborada em grande parte no Brasil, versou sobre o tema: *Balance of Payments Problems in Less Developed Countries and the International Monetary Fund*.

O Professor TYLER deixou a EBAP em setembro de 1969 para assumir o posto de Professor-Assistente no Departamento de Economia da Universidade da Flórida, em Gainsville.

Pretende, no entanto, o professor retornar à EBAP, dentro de 1 ano, atendendo assim a nosso desejo de vê-lo como Professor-Adjunto, tempo integral, na área de Economia.

A Direção e o Corpo Docente da Escola congratulam-se com êle pelo êxito alcançado e lhe formulam votos de plenas realizações no seu novo posto.

Professor da EBAP em viagem de estudos

No dia 5 de setembro de 1969 viajou para os Estados Unidos o Professor-Assistente PAULO ROBERTO DE MENDONÇA MOTTA, no gozo de bolsa de estudo que lhe concedeu a USAID, por solicitação da EBAP, e na forma do programa de aperfeiçoamento do corpo docente desta Escola.

O Prof. PAULO ROBERTO DE M. MOTTA que, após 2 anos e seis meses na classe de Instrutor, acaba de classificar-se em 1.º lugar no concurso público para Professor-Assistente, área de Ciência Política, deverá fazer o curso de doutorado na Universidade da Carolina do Norte, onde anteriormente se diplomara como Mestre em Ciência Política. Prevê-se o seu afastamento pelo prazo de 2 anos.

Colaboração da EBAP à CEPLAC

De 14 a 25 de julho de 1969, realizou-se na sede da Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), no quilômetro 26 da rodovia Ilhéus-Itabuna, Estado da Bahia, um seminário sobre Orçamento por Programas para um grupo de 34 dirigentes de alto nível daquele órgão. O objetivo do Seminário foi difundir a importância do orçamento por programas como instrumento de planejamento sócio-econômico e discutir os principais problemas de ordem técnica e prática referentes à adoção, pela CEPLAC, desse tipo de orçamento.

Especial ênfase foi dada às atividades de planejamento, programação e orçamentação concernentes aos diversos campos de atuação da CEPLAC.

O Seminário constou de exposição e debates sobre os seguintes temas:

- a) A filosofia do orçamento por programas. Estágio atual e perspectiva. O sistema integrado de planejamento, programação e orçamentação (PPBS).
- b) A decisão em matéria orçamentária.

c) Categorias fundamentais pertinentes ao orçamento por programas. Etapas de programação orçamentária. Instrumentos de operação do orçamento por programas.

d) Estrutura organizacional para o orçamento por programas.

e) Implantação de um sistema de orçamento por programas. Requisitos mínimos. Obstáculos. Estratégias para implantação.

f) Tipos de controle necessário a um sistema de orçamento por programas. A pesquisa operacional e o sistema PERT.

Participaram do Seminário a convite da CEPLAC os Professores da EBAP, FERNANDO BESSA DE ALMEIDA, Chefe do Centro de Desenvolvimento de Pessoal e MOYSÉS JACOB LILENBAUM e o Técnico de Orçamento da Comissão Nacional de Energia Nuclear, IRAPOAN CAVALCANTI DE LYRA, que concluiu neste semestre o Curso de Graduação da EBAP.

Reunião do Comitê de Desenvolvimento Urbano do CLACSO — Chile

A fim de participar da Reunião do Comitê de Desenvolvimento Urbano do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO), esteve em Santiago de 30 de junho a 5 de julho de 1969, o Prof. DIOGO LORDELLO DE MELLO, da EBAP e Diretor Executivo do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, entidade filiada ao CLACSO.

A reunião teve por objetivo promover a integração dos programas de pesquisa dos centros representados no Comitê. Além do IBAM, tomaram parte na reunião representantes de centros de pesquisas no México, Porto Rico, Peru, Venezuela, Argentina e Chile. Vários desses centros estão realizando pesquisas sobre o processo de urbanização dos respectivos países e outros temas relacionados com o desenvolvimento urbano e regional.

Simpósio de Diretores de Pessoal

Realizou-se no período de 21 a 25 de julho de 1969, um Simpósio de Diretores de Pessoal, organizado pelo Centro de Administração Aplicada (CAA) da Escola Brasileira de Administração Pública, para atender solicitação da Comissão de Reforma Administrativa do Pessoal Civil, criada pelo Decreto n.º 64.335 de 9.4.69. Do Simpósio participaram representantes dos dezesseis Ministérios e do DASP e dos seguintes órgãos da Administração Indireta: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Correios e Telégrafos, Fundação Serviço Especial de Saúde Pública, Instituto Brasileiro de Café, Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Instituto Nacional de Previdência Social, Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS), Rêde Ferroviária Federal, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste e Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O Simpósio foi precedido do levantamento de estudos de Pessoal e de entrevistas com especialistas, as quais possibilitaram, através de uma análise

de conteúdo, a feitura de documentos de referência para os participantes. Nêles foram então registradas, durante o Simpósio, as opiniões dos Diretores de Pessoal com relação à Classificação de Cargos, à Lotação, à Promoção, à Seleção, à Retribuição, ao Treinamento e demais aspectos relacionados com o funcionário público, considerados prioritários pela referida Comissão.

Os períodos da manhã foram inteiramente dedicados ao preenchimento dos documentos citados e os períodos da tarde aos debates. Na sessão de encerramento estiveram presentes o Dr. HÉLIO BELTRÃO, Ministro do Planejamento e Dr. LUIZ SIMÕES LOPES, Presidente da Fundação Getúlio Vargas, além dos membros da Comissão de Reforma Administrativa do Pessoal Civil, que acompanharam passo a passo o desenvolvimento do Simpósio.

Os trabalhos de tabulação dos dados e de análise de conteúdo dos debates e sessões plenárias resultaram num documento entregue à Comissão em 8 de agosto de 1969.

Colaboraram no Simpósio, na qualidade de Coordenador o Prof. JORGE GUSTAVO DA COSTA; na qualidade de Consultores de Pessoal, a Prof.^a GERCIANA ALVES DE OLIVEIRA, a Prof.^a MARIA DO SOCORRO MACEDO DE OLIVEIRA e o Dr. JOSÉ MARIA ARANTES; na qualidade de analista, os técnicos de administração GIL SOARES JÚNIOR e ANA AMABINI XAVIER, e os alunos CARLOS ALBERTO ARRUDA, IVETE ARANDA LOPES, HUMBERTO MARANI, JOSÉ MARIA RODRIGUES NORONHA, WILSON DA SILVA SPINOSA, SÔNIA SCHMID, MARIA TEREZA CORRÊA DA COSTA, ANA MARIA MÜLLER, ANA MARIA RABELLO DE CASTRO, ÉLCIO PRADO SHALDER; e, na qualidade de desenhista, GIL ARI DESCHARTE.

Participação da EBAP no Congresso Internacional de Psicologia

Sob os auspícios da União Internacional de Ciência Psicológica e da Sociedade Britânica de Psicologia, realizou-se em Londres, de 27 de julho a 2 de agosto de 1969, o XIX Congresso Internacional de Psicologia. Participou do conclave, como representante da Fundação Getúlio Vargas/Escola Brasileira de Administração Pública, a Professôra FELA MOSCOVICI que apresentou, como contribuição brasileira, o trabalho intitulado Sensitivity training: a study of T-Group and laboratory method, em que relata os resultados de suas experiências em laboratório de sensibilidade realizados na EBAP.

Os *abstracts* do Congresso assim resumem o ensaio da Prof.^a FELA MOSCOVICI: "in Brazil, the term sensitivity training designates training based on principles of group dynamics. The present study investigated this training for groups already in existence. Seventy-seven adults from professional occupations were formed into 5 training groups. The training took place in a non-residential working environment. Three groups belonged to the same private organization; and three to the same public institution. In common with newly-formed groups of strangers, there was a typical development of group processes with problems arising about leadership, struc-

ture, roles, communication, etc. Differences — from newly-formed groups were related to greater caution in self-disclosure. Methodological problems of evaluating the effects of training methods are discussed”.

Colaboração da EBAP ao Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico (CENDEC) da Fundação IPEA

Os professores ALUIZIO LOUREIRO PINTO e JORGE GUSTAVO DA CÔSTA pronunciaram no Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico (CENDEC), nos dias 11, 13 e 15 de agosto de 1969, três conferências sobre aspectos institucionais do planejamento brasileiro. O Centro é um órgão de aperfeiçoamento, no nível de pós-graduação, de economistas e engenheiros, ministrando cursos regulares de Planejamento e Análise de Projetos, Análise Econômica e Orçamento-Programa para profissionais ligados ao setor público. O CENDEC é uma unidade do IPEA, parte, portanto, do sistema do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

Colaboração da EBAP à ESPEG

A convite da Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara, o Professor FERNANDO BESSA DE ALMEIDA, Chefe do Centro de Desenvolvimento de Pessoal, pronunciou duas conferências sobre o tema Resistência a Mudanças, nos dias 24 de setembro e 15 de outubro de 1969, para dirigentes da Secretaria de Finanças da referida Unidade Federada, e no dia 27 de outubro para dirigentes da Secretaria de Serviços Públicos também sobre o mesmo tema.

Participou, outrossim, o mesmo professor nos painéis realizados para os dirigentes da Secretaria de Finanças, nos dias 25 de setembro e 17 de outubro e para os da Secretaria de Serviços Públicos, no dia 31 de outubro de 1969.

Colaboração da EBAP às atividades internas da FGV

Por ato da Direção Executiva, de n.º 160 de 22/8/68, foi constituída, sob a presidência do Diretor Administrativo, a Comissão de Classificação e Lotação com a missão de, com base em amplo e minucioso levantamento dos cargos constantes das lotações das várias unidades da FGV, propor novo esquema de Classificação de Cargos e a revisão das lotações.

A EBAP registra prazerosamente a colaboração que vem prestando à Comissão não só através de um de seus membros, o Prof. JORGE GUSTAVO DA COSTA, Chefe do Centro de Administração Aplicada da Escola, como também na forma de apoio técnico que proporciona aos trabalhos da Comissão. Para êsses encargos a EBAP mantém à disposição da Comissão os técnicos

de administração de sua lotação GIL SOARES JR. e MARILDA DAMASCENO, graduados pela Escola em 1966 e com curso de pós-graduação do Instituto Internacional de Administração Pública, de Paris, realizado em 1968/9.

Colaboração da EBAP à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

A convite da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, o Professor SYLLA MAGALHÃES CHAVES, Coordenador dos Cursos Intensivos de Administração Pública do Centro de Desenvolvimento de Pessoal, da EBAP, pronunciou uma conferência sobre Teoria de Relações Públicas, no dia 20 de outubro de 1969, em Porto Alegre, na sede da referida Universidade.

Regressa aos E.U.A. o Professor Visitante Jean-Claude García Zamor

Com o patrocínio da Tufts University (Medford, USA), o Professor JEAN-CLAUDE GARCÍA ZAMOR, de novembro de 1967 a julho de 1969, exerceu atividades na EBAP na qualidade de Professor Visitante.

Formado na Universidade de Porto Rico em 1959 em Ciência Política (BA), em 1961 em Administração Pública (MPA), portador ainda dos diplomas de Mestre em História Latino-Americana (1967) e Doutor em Filosofia, com especialização em Administração Pública Internacional Comparada (1968) pela Universidade de Nova Iorque, o Prof. J. C. GARCÍA ZAMOR é autor de *La Administración Pública en Haiti* (Guatemala, — Editora Landivar, 1966) e *Public Administration ad Social Changes in Argentina* (Rio de Janeiro, Editora Mory, 1968). Em sua missão na EBAP, o Prof. GARCÍA ZAMOR desenvolveu as seguintes atividades:

1. no primeiro semestre de 1968, lecionou Ciência Política I no 2.º ano do Curso de Graduação;
2. no segundo semestre, lecionou Ciência Política II a alunos do Curso de Graduação em Regime Especial e a cadeira de Teoria Política Contemporânea a alunos do Curso de Graduação;
3. no primeiro semestre de 1969 lecionou Ciência Política a alunos do Curso de Graduação em Regime Especial e Teoria Política Contemporânea a dois grupos de alunos do 2.º ano do Curso de Graduação.

Além de seu trabalho docente, o Prof. GARCÍA ZAMOR realizou atividades de pesquisa, havendo iniciado a execução de um estudo sobre a mudança do Itamarati para Brasília. O Prof. GARCÍA ZAMOR, durante sua estada entre nós, estudou vários problemas de nosso contexto sócio-político já tendo quatro artigos preparados sobre o Brasil. O primeiro, intitulado *An Ecological Approach to Administrative Reform: The Brazilian Case*, deverá ser publicado na *International Review of Administrative Science*. Os outros artigos deverão intitular-se *Social Mobility of Negroes in Brazil*, *Decision — mak-*

ing among the military in Brasil e A Study of Political Communication through 20 Brazilian Newspapers.

Brindou-nos ainda o Professor Visitante com a elaboração de um comentário extensivo e penetrante sobre o livro *O Desafio Americano* de J. S. SERVAN-SCHREIBER, publicado na *Revista de Administração Pública* em seu n.º 3 correspondente ao 1.º semestre de 1968.

Retornando aos Estados Unidos, irá o Prof. GARCÍA ZAMOR integrar o Departamento de Ciência Política da Universidade de Texas, em Austin, onde deverá ministrar, entre outros, o curso sobre Government and Politics of Brazil.

Ao registrar, nestas sucintas notas, a atuação do Prof. GARCÍA ZAMOR, a EBAP agradece a colaboração prestada e lhe augura fecundo trabalho em suas funções na Universidade do Texas.

Aperfeiçoamento de professôres e alunos da EBAP em metodologia de pesquisa.

O Centro de Pesquisa da EBAP deu início, a 11 de agosto de 1969, ao curso de Programação para Ciências Sociais, que teve a duração de três meses no horário de 13.30 às 14.30, às segundas, têrças e quintas, e foi ministrado pelo Prof. NELSON DO VALLE SILVA, do Rio Data Centro da Pontificia Universidade Católica.

A importância da utilização de sistemas eletrônicos de processamento de dados nas pesquisas em Ciências Sociais justificou a promoção, pelo Centro de Pesquisas, de um estudo sistemático das técnicas de programação visando a um treinamento e aperfeiçoamento de seu pessoal, dos professôres e alunos da EBAP interessados no assunto, além de convidados especiais.

O programa previsto constou de uma introdução sobre computadores, e três unidades sobre fluxograma, programação FORTRAN básico e aplicações estatísticas usuais.

Visita de Oficiais-Alunos do Centro de Estudos de Pessoal do Ministério do Exército

No dia 11 de julho, de 1969 a EBAP recebeu a visita de um grupo de oficiais-alunos do Centro de Estudos de Pessoal, do Ministério do Exército.

Após lhes terem sido dadas boas-vindas por um grupo de professôres da EBAP, foi realizada uma palestra pelo Prof. FERNANDO BESSA DE ALMEIDA, Chefe do CEDEP, sobre As Modernas Técnicas de Ensino. Em seguida, realizou-se um exercício prático sobre organização de programas de Psicologia de Administração e Organização.

Na parte da tarde, os referidos oficiais-alunos visitaram a Biblioteca da FGV e o Instituto de Documentação.

Visitantes Ilustres

A Diretoria da EBAP recebeu, no dia 17 de setembro de 1969, a visita dos Srs. IVAN DE PIERPONT, ARIE COHEN e CARLOS ARTURO VARAMILLO, os dois primeiros Peritos das Nações Unidas em missão da ONU junto à SUDENE, e o terceiro técnico daquela autarquia.

A visita objetivou o estabelecimento de maiores contatos entre a SUDENE e a FGV, especialmente no tocante à realização de programas de interesse comum às duas entidades no campo da formação e aperfeiçoamento de pessoal.

Na oportunidade foram propiciados aos visitantes elementos informativos minuciosos sobre a ação da EBAP, quer no campo do ensino da administração quer no campo da pesquisa e da assistência técnica.

Estiveram em visita ao Centro de Pesquisas da EBAP os professores PHILIPH CONVERSE e KENETH ORGANSKI, ambos da Universidade de Michigan (Ann Arbor, Michigan). O Professor ORGANSKI, leciona Política Comparada e Política Internacional enquanto o Professor CONVERSE dedica-se aos estudos de comportamento Político nos Estados Unidos, França, Canadá e de análises quantitativas em Ciências Sociais.

Durante toda a tarde do dia 3 de outubro de 1969 debateram com os pesquisadores, professores e estudantes ligados ao CEP os problemas principais envolvidos na aplicação da metodologia da Análise de Conteúdo em pesquisas nas áreas da Sociologia, Ciência Política e Administração.

Visitou o Dr. LUIZ SIMÕES LOPES, Presidente desta Fundação, que o recebeu em companhia da ex-Diretora da EBAP, Prof.^a BEATRIZ WAHRLICH, o Sr. DONALD COOK, do Departamento de Estado norte-americano, encarregado de programas culturais norte-americanos do estrangeiro, inclusive do Programa FULLBRIGHT. O Sr. COOK manifestou o mais vivo interesse por um crescente intercâmbio cultural com o Brasil, em geral, e com a Fundação Getúlio Vargas, em particular. Referiu-se especialmente, no que toca às atividades da Comissão FULLBRIGHT no Brasil, à proveitosa estada entre nós do Professor ROBERT DALAND, tendo também destacado o programa patrocinado pela Universidade de Tufts junto à EBAP, que já resultou na vinda ao Brasil, para colaboração com a Escola, dos Professores WILLIAM TYLER e JEAN-CLAUDE GARCÍA ZAMOR e DAVID GARZA.

Visitou a EBAP nos dias 18 e 19 de dezembro, o Prof. EMANUEL DE KADT, do Institute of Development Studies, da Universidade de Sussex e do Royal Institute of International Affairs, de Londres, tendo-se entrevistado com a então Diretora da Escola, Prof.^a BEATRIZ WAHRLICH, e com os Professores DIOGO LORDELLO DE MELLO, KLEBER NASCIMENTO, ALUIZIO LOUREIRO PINTO, JORGE GUSTAVO DA COSTA, JOSÉ SILVA CARVALHO e JOSÉ MARIA ARANTES.

O professor de Kadt, que veio à EBAP por intermédio do Conselho Britânico, visitou ainda o Professor JULIAN CHACEL, do IBRE.

Está vivamente interessado em oferecer oportunidades a Professores da EBAP e do IBRE, assim como a Economistas dêste, para estágio junto àque-

le Instituto, com objetivo de pesquisas na área do desenvolvimento econômico, social e administrativo.

Os contatos mantidos com as autoridades da EBAP e do IBRE deverão resultar num programa cujo início de execução está previsto para o corrente ano.

Seminário de Jogos-Simulação

Sob os auspícios dos Centros de Desenvolvimento de Pessoal e de Pesquisas, da EBAP, e com a assistência técnica fornecida pela USAID/Brasil na pessoa do Prof. GILBERT SIEGEL, iniciou-se no dia 11 de agosto de 1969 o Seminário sobre Treinamento através dos *Jogos Simulação*, sob a orientação daquele Professor, que integra o corpo docente da Escola de Administração Pública da Universidade do Sul da Califórnia.

Foram 18 os participantes do Seminário, assim discriminados:

- 7 Professores da EBAP.
- 2 Pesquisadores do Centro de Pesquisa da EBAP.
- 2 Técnicos de Administração da FGV.
- 1 Técnico do IBAM.
- 1 Economista do Ministério do Trabalho e Previdência Social.
- 1 Dirigente de alto nível do Instituto Nacional de Previdência Social.
- 4 alunos do II Curso de Aperfeiçoamento de Professores de Administração.

O referido Seminário constou de duas partes. Na primeira, realizada nos dias 11, 13, 15, 18 e 20 de agosto, um *jogo-simulação*, denominado *Metrópolis*, com auxílio de computador. Visa tal jogo a ministrar ensinamentos sobre o processo decisório num meio-ambiente governamental em nível municipal. Na segunda parte foi examinado, nos dias 21, 22 e 25, o método de treinamento *jogo-simulação*, com objetivo de possibilitar a obtenção de elementos para o desenvolvimento da teoria e da prática desse método.

O Seminário se encerrou com um esforço conjunto dos participantes para uma tentativa de elaboração de um *jogo-simulação* na área de orçamento público no Brasil.

Seminário sobre Reforma Administrativa, organizado pelo Centro de Desenvolvimento de Pessoal da EBAP

Teve início no dia 4 de agosto de 1969 o Seminário sobre Reforma Administrativa destinado a servidores da Secretaria do Bem-Estar, do Instituto Nacional de Previdência Social.

O Seminário foi ministrado a três turmas, de no máximo 20 participantes, em cada uma, assim especificadas:

- 1.^a turma: Chefes de Alto Nível (Assessorias), de 4 a 22 de agosto;
- 2.^a turma: Chefes em Geral, de 25 de agosto a 12 de setembro; e
- 3.^a turma: Pessoal Administrativo, de 15 de setembro a 3 de outubro.

Os temas do Seminário eram englobados nos seguintes *aspectos*, em discussão a cargo dos professores enunciados:

— Aspecto Administrativo — Professor FERNANDO BESSA DE ALMEIDA, Chefe do CEDEP;

— Aspecto de Técnicas de Comunicação — Professor SYLLA MAGALHÃES CHAVES, Coordenador dos Cursos Intensivos de Administração Pública do CEDEP; e

— Aspecto Psicossociológico — Psicóloga MARIA APARECIDA AGUIAR, Master em Psicologia pela Universidade de Michigan, EUA, e membro da Equipe técnica do CEDEP.

Seminário sobre Indicadores Sociais

O Centro de Pesquisa da EBAP realizou nos dias 25, 26 e 27 de agosto de 1969, um seminário exploratório sobre *indicadores sociais*. O objetivo central do encontro foi o de reunir um grupo multidisciplinar para a discussão do problema dos indicadores no contexto amplo das ciências sociais, de modo a que fosse possível investigar certas questões básicas, definir termos e conhecer as dificuldades principais desse novel campo de estudo. Em termos mais práticos, o seminário visava a avaliar a conveniência de lançar-se o Centro de Pesquisa num programa sistemático de análise e formulação de indicadores, particularmente nas áreas de governo e administração.

As discussões do encontro se desenvolveram em torno dos ensaios do Professor GILBERT SIEGEL, da Escola de Administração Pública da Universidade do Sul da Califórnia sobre Alguns Conceitos Básicos contidos na Literatura sobre Indicadores Sociais, e do Professor WILLIAM TYLER, da EBAP, intitulado Alguns Comentários sobre o Desenvolvimento de Indicadores de Eficiência do Complexo Governamental. Foram também debatidas as experiências dos Professores RUDI BRATZ e EDY FRACASSO, do Instituto de Administração da UFRGS.

Além dessas contribuições, várias outras comunicações foram apresentadas pelos presentes.

Participaram ainda professores da EBAP, o pessoal do Centro de Pesquisa, um grupo de economistas do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, e os professores JOÃO VARGAS LEAL e MARGARIDA COSTA, da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia.

Os objetivos do seminário foram plenamente atingidos, estando em elaboração um projeto de estudo em profundidade dos indicadores sociais no Brasil, o qual, se espera, poderá vir a ser realizado em cooperação com algumas instituições acadêmicas e governamentais.

Os vários trabalhos distribuídos aos participantes estão sendo para publicação pelo Centro de Pesquisa da EBAP.

2.º Conjunto de Cursos Intensivos de Administração de Empresas de 1969

Em 19 de agosto teve início o 2.º Conjunto de Cursos Intensivos de Administração de Empresas, com uma solenidade de boas-vindas aos alunos inscritos nos cinco agrupamentos seguintes:

- Administração de Recursos Humanos e Direito do Trabalho.
- Administração Financeira e Direito Fiscal.
- Administração da Produção.
- Mercadologia e Noções de Economia.
- Programação e Orçamento de Empresas.

A solenidade, que teve lugar no auditório da EBAP, foi presidida pelo Chefe do CEDEP, Professor FERNANDO BESSA DE ALMEIDA, representando a então Diretora da EBAP, Professora BEATRIZ MARQUES DE SOUZA WAHRLICH, e contou com a presença do Coordenador do referido Curso, Professor ARMANDO BERGAMINI DE ABREU, e de vários professores.

Usaram da palavra o Professor HEINZ WERNER HERBERT VON USLAR e o Coordenador daquele Curso, professor ARMANDO BERGAMINI DE ABREU. O Professor Von USLAR não somente saudou, em nome da CEDEP, os alunos, mas também teceu considerações a respeito da finalidade dos Cursos Intensivos de Administração de Empresas e ressaltou o papel da Administração no setor empresarial. O Professor BERGAMINI prestou esclarecimentos sobre o financiamento dos Cursos e o regime escolar.

Matricularam-se nos Cursos 139 alunos, assim discriminados:

— Administração de Recursos Humanos e Direito do Trabalho	— 29 alunos
— Administração Financeira e Direito Fiscal	— 26 alunos
— Administração da Produção	— 30 alunos
— Mercadologia e Noções de Economia	— 30 alunos
— Programação e Orçamento de Empresas	— 24 alunos
	<hr/>
TOTAL	139 alunos

O encerramento do Curso deu-se na segunda quinzena de novembro de 1969.

2.º Curso Intensivo de Administração Pública de 1969

Teve início em 25 de agosto o 2.º Curso Intensivo de Administração Pública de 1969. Foram matriculados no referido Curso 21 alunos provenientes das seguintes Unidades Federadas e Entidades:

<i>Entidade</i>	<i>Unidade Federada</i>	<i>N.º de alunos</i>
Ceará	Escola de Administração do Ceará	1
	Departamento Nac. de Obras C/Sêcas	1
Distrito Federal	Prefeitura do Distrito Federal	1
Guanabara	Ministério da Aeronáutica	1
Minas Gerais	Polícia Militar de M. Gerais	6
Paraná	Instituto Brasileiro do Café	1
Pará	Departamento Municipal de Estradas de Rodagem	1
	Centrais Elétricas do Pará	2
	Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário	1
Paraíba	Palácio do Govêrno	1
	Instituto Nacional de Previdência Social	1
Piauí	Federação da Agricultura do Estado	1
	Delegacia Estadual do Comércio e Indústria	1
	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos	2
Rio Grande do Sul		
	TOTAL	21

O Curso foi dividido em três fases com a seguinte duração e estrutura:

1.^a Fase: Cinco semanas (25 de agosto a 26 de setembro), compreendendo as seguintes disciplinas:

1. Administração Geral (oito horas de aulas e quatro de seminários).
2. Organização e Métodos (teoria) — (doze horas de aulas por semana).

2.^a Fase: Quatro semanas (29 de setembro a 24 de outubro), compreendendo o estudo de:

1. Administração Geral (prosseguimento e conclusão). Oito horas de aulas e quatro de seminários por semana.
2. Organização e Métodos (prática). Seis horas de seminário por semana.
3. Duas disciplinas eletivas, cada uma com cinco horas semanais.

3.^a Fase: Cinco semanas (27 de outubro a 28 de novembro), compreendendo o estudo das seguintes disciplinas:

1. Organização e Métodos (prática). Doze horas de seminário por semana.
2. Duas disciplinas eletivas (prosseguimento e conclusão). Cada uma com cinco horas semanais.

As provas finais realizaram-se na semana de 1 a 5 de dezembro.

A cerimônia de encerramento e entrega dos certificados foi realizada no dia 5 de dezembro.

As matérias eletivas oferecidas são as seguintes:

1. Comunicações Administrativas
2. Administração de Pessoal
3. Chefia Administrativa

Curso sôbre Problemas Econômico-Administrativos dos Colégios Secundários

Iniciou-se em 21 de outubro último, o Curso sôbre Problemas Econômico-Administrativos dos Colégios Secundários, de acôrdo com o convênio firmado pelo Centro de Desenvolvimento de Pessoal, da EBAP, com o SONAR Ltda., para 25 dirigentes de escolas secundárias do Estado da Guanabara. Visava o Curso a proporcionar conhecimentos básicos àqueles dirigentes na área de Administração Econômica de Serviços e de Administração Financeira e foi realizado no Sindicato de Estabelecimentos de Ensino Secundário do Estado da Guanabara. Compreendeu as seguintes disciplinas:

I. Administração Econômica de Serviços (12 horas).

1. Aspectos Econômicos da Administração de Pessoal.
2. Aspectos Jurídicos e Tributários da Administração de Pessoal.
3. Propaganda Comercial e Pesquisa de Mercado.
4. Aspectos Econômicos da Administração de Material.

II. Administração Financeira (22 horas).

1. Contabilidade de Custos.
2. Contabilidade Geral.
3. Programação e Orçamento.

Estavam encarregados de ministrar o ensino das referidas disciplinas a Professôra MARIA DO SOCORRO MACEDO DE OLIVEIRA e os Professôres CRISTÓVÃO PIRAGIBE TOSTES MALTA, SYLLA MAGALHÃES CHAVES, JOSÉ ORLANDO PASSOS NUNES, GEORGE SEBASTIÃO GUERRA LEONE e IRAPON CAVALCANTI DE LYRA.

2.º Curso de Administração Escolar, realizado pela EBAP

Teve início em 20 de outubro de 1969, o 2.º Curso de Administração Escolar, nos termos do convênio firmado pelo Centro de Desenvolvimento de Pessoal da EBAP com o SONAR Ltda. As aulas foram ministradas por professores da EBAP e de outras organizações, a convite do CEDEP, no Sindicato de Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Estado da Guanabara, para 25 dirigentes de escolas secundárias.

O objetivo do Curso foi proporcionar a dirigentes de escolas secundárias conhecimentos básicos de Administração indispensáveis ao exercício de suas atribuições. As disciplinas que integram o Curso estão classificadas em três áreas:

1. Fundamentos de Administração
2. Instrumentos de Administração
3. Problemas de Administração Escolar.

O Curso teve uma carga horária de 30 horas de aula (de 18.15 às 20.15), assim discriminada: Fundamentos de Administração — 6 horas; Instrumentos de Administração — 12 horas; e Problemas de Administração Escolar — 12 horas.

Ciclo de Conferências para H. Stern, Comércio e Indústria S.A., realizado pelo CEDEP

A pedido da firma H. Stern, Comércio e Indústria S.A., foi realizado pelo Centro de Desenvolvimento de Pessoal, da EBAP, um ciclo de conferências para dirigentes de alto nível dessa organização. Os professores que participaram desse evento e os temas e datas de suas conferências estão especificados no quadro abaixo.

PAULO REIS VIEIRA, Chefe do Centro de Graduação	Planejamento em Processo Decisório	8 e 15/7
SYLLA MAGALHÃES CHAVES, Coordenador dos Cursos Intensivos de Administração Pública, do CEDEP	Comunicações Administrativas	11 e 19/8
RIVA BAUZER	Relações Humanas	9 e 16/9
FERNANDO BESSA DE ALMEIDA, Chefe do Centro de Desenvolvimento de Pessoal	A Organização nas Sociedades Modernas: Perspectivas e Desafios	17 e 24/9
MARIA PIA DUARTE GOMES	Chefia Administrativa	19/9 e 7/10

No dia da distribuição dos certificados, a direção superior da firma ofereceu um coquetel aos professores da EBAP que participaram do Ciclo de Conferências, ao qual compareceram dirigentes e servidores da referida organização.

Concurso para Professor-Assistente, área de Ciência Política

A EBAP promoveu, durante o mês de julho último, o concurso para Professor-Assistente, tempo integral, área de Ciência Política.

Abertas as inscrições em 16/5/69, foram elas encerradas em 14/7/69, com 2 candidatos inscritos para uma vaga. Desses 2 candidatos, um ocupava cargo de Instrutor, com cláusulas de obrigatoriedade de concurso, e o outro era estranho à Casa.

A Banca Examinadora foi constituída dos Professôres PAULO REIS VIEIRA e EUTACÍLIO LEAL, desta Escola, e do Prof. ORLANDO DE CARVALHO, da Universidade de Minas Gerais, sob a presidência do primeiro.

As provas realizaram-se nos dias 19 (prova psicotécnica, no ISOP), 28 (prova escrita geral), 29 (prova escrita especializada) e 21 (prova de aula e entrevista). No dia 8 de agosto encerrou-se o concurso, com a apreciação dos antecedentes sócio-profissionais e o julgamento de seus títulos.

Os resultados das provas classificam em 1.º lugar PAULO ROBERTO DE MENDONÇA MOTTA, que aqui ocupava o cargo de Instrutor, e em 2.º lugar ARCÂNGELO RAIMUNDO BUZZI, com as médias finais 8,54 e 7,53 respectivamente.

Foi proposta pela Direção da EBAP a admissão do 1.º colocado, proposta essa que foi aprovada.

O concurso terá o prazo de validade de um ano.

Concursos para Instrutor, área de Administração Geral

A EBAP realizou, durante o mês de julho de 1969, as provas do concurso para Instrutor, área de Administração Geral.

Inscreveram-se seis candidatos que optaram pelas seguintes especializações: ANA MARIA B. G. MARQUESINI — Planejamento; EDUARDO OLIVEIRA DAPIÈVE — Administração de Material; EURICO CARVALHO DA CUNHA — Planejamento; FLÁVIO BORGES DA MOTTA FILHO — O & M; MARA DARCY BIASI FERRARI PINTO — Orçamento; MARIA DO SOCORRO MACEDO DE OLIVEIRA — Administração de Pessoal.

As provas tiveram início no dia 19 de julho e terminaram a 30 do mesmo mês. Todos os candidatos participaram das diversas provas, exceto a prova facultativa de língua estrangeira, à qual não se candidatou nenhum dos inscritos.

Foram considerados aprovados no concurso os candidatos na seguinte ordem de classificação: MARIA DO SOCORRÒ M. DE OLIVEIRA, EURICO CARVALHO DA CUNHA, EDUARDO DE OLIVEIRA DAPIÈVE, ANA MARIA B. G. MARQUESINI e MARA DARCY B. F. PINTO. Todos êles foram admitidos como Instrutor, de março inicial da carreira de Professor da Escola.

Preenchimento de vagas de Professor de Tempo Integral

Prof. DÉLIO MARANHÃO — Por proposta da Direção da EBAP, aprovada pela Direção Executiva, integrou-se como Professor da EBAP em regime de tempo integral o Dr. DÉLIO MARANHÃO, que vinha exercendo desde março de 1964 funções como professor de tempo parcial.

Prof.^a MARIA APARECIDA DE AGUIAR — Desde abril de 1969, a Psicóloga MARIA APARECIDA DE AGUIAR vinha exercendo na EBAP funções docentes por imprescindível necessidade de serviço. Reconhecida e aprovada a situação pela Comissão de Classificação de Cargos, a direção da EBAP propôs e a Direção Executiva aprovou sua reclassificação como Professor-Assistente, área de Ciências Sociais em regime de tempo integral, sujeita, posteriormente, a concurso público.

Prof. GUSTAVO BAYER — A Direção Executiva aprovou proposta da EBAP para admissão, como Professor-Assistente, em regime de tempo integral, sujeito, posteriormente, a concurso público, do prof. GUSTAVO BAYER, que já vinha colaborando com a EBAP na qualidade de Professor-Conferencista.

Colaboração da EBAP à Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da FGV

Atendendo a convite da EAESP, o Professor FERNANDO BESSA DE ALMEIDA, Chefe do Centro de Desenvolvimento de Pessoal, participou do II Curso Intensivo de Administração Municipal, ministrando aulas sobre Orçamento-Programa para dirigentes de alto nível, em número de 23, da Municipalidade de São Paulo, de 17 a 21 e de 24 a 28 de novembro de 1969.

Também a convite da mesma Escola e, naquele período, participou dos seguintes Cursos Intensivos para Servidores de nível médio do Governo do Estado de São Paulo:

- Curso Intensivo de Auditoria
- Curso Intensivo de Administração Financeira.

Participaram em cada um desses dois cursos sessenta servidores daquela municipalidade. Em todos êsses Cursos o Professor BESSA teve como assistente, o aluno do Curso Superior de Graduação da EBAP, ARMANDO SANTOS MOREIRA DA CUNHA.

Convênio com o DNEF

Atendendo a reiterados pedidos do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, a Fundação Getúlio Vargas aceitou a incumbência de realizar os estudos destinados à reorganização administrativa daquela Autarquia. Com êsse propósito, foi firmado, a 17 de outubro de 1969, um convênio entre as duas instituições, a ser executado pela EBAP, através de seu Centro de Administração Aplicada.

Esse convênio prevê duas etapas para a realização dos trabalhos. Na primeira etapa, deverá a EBAP proceder ao estudo da posição do Departamento em face do sistema ferroviário, proceder ao estudo do campo funcional do DNEF, proceder à análise institucional da Autarquia e apresentar diagnóstico, sob a forma de proposições relacionadas com a reorganização do DNEF.

Caso seja do interesse de ambas as partes, tendo em vista os resultados da primeira etapa, poderá ser realizada a segunda etapa, que incluiria a implantação das recomendações propostas.

A supervisão geral do projeto está a cargo do Chefe do Centro, Prof. GUSTAVO DA COSTA, sendo seu coordenador-adjunto o Professor ARMANDO BERGAMINI DE ABREU. Os técnicos do CAA GIL SOARES JÚNIOR e MARILDA DAMASCENO e o Engenheiro OTHON ALVARES DE ARAUJO LIMA são os coordenadores de estudos setoriais. Colaboram ainda no projeto cinco técnicos de administração, ex-alunos da EBAP, e 12 estagiários, alunos da EBAP.

3.º Seminário de Estilos de Gerência

A EBAP se fez representar pelos professôres MARIA PIA DUARTE GOMES e VIRGÍLIO ALEXANDRINO DA SILVA, no Seminário de Estilos de Gerência — o terceiro de uma série — promovido pela Shell Brasil S.A. (Petróleo), na primeira semana de outubro de 1969, durante o qual foram debatidas as obras de várias autoridades no assunto, a saber:

- SAUL W. GOLLERMAN — Ex-consultor de Pesquisas sôbre Pessoal da IBM
- CHRIS ARGYRIS — Professor e Diretor do Departamento de Ciências Administrativas da Universidade de Yale
- DAVID MCCLELLAND — Diretor do Departamento de Relações Sociais da Universidade de Harvard
- RENSIS LIKERT — Diretor do Instituto de Pesquisas Sociais da Universidade de Michigan
- FREDERICK HERZBERG — Diretor do Departamento de Psicologia da Universidade Western Reserve.

O debate se realizou após a exibição de filmes sôbre cada uma dessas obras, focalizando tanto o seu conteúdo como suas aplicações, havendo sido feita, ao final, a avaliação do Seminário pelos próprios participantes.

Exames Vestibulares

Com o objetivo de dar plena execução ao sistema de créditos adotado para o Curso de Graduação a partir de 1967, a EBAP inaugurou em 1969 a prática de realizar em duas épocas — janeiro e junho — o exame vestibular de admissão.

A EBAP julga de interêsse a divulgação dos resultados dêsses dois exames.

1.º Vestibular — Janeiro de 1969

Candidatos Inscritos — 366

Curso de Graduação — regime normal (candidatos com curso secundário completo)

Curso de Graduação — regime especial (candidatos com curso superior)

Sexo masculino — 264

Sexo feminino — 102

Candidatos Aprovados — 102

Curso de Graduação — regime normal — 73

Curso de Graduação — regime especial — 29

Sexo masculino — 75

Sexo feminino

Vagas Oferecidas

Curso de Graduação — regime normal — 70

Curso de Graduação — regime especial — 30

2.º Vestibular — Junho de 1969

Candidatos Inscritos — 188

Sexo masculino — 137

Sexo feminino — 51

Candidatos Aprovados — 38

Sexo masculino — 26

Sexo feminino — 12

Vagas oferecidas — 35
(Curso de Graduação — regime normal)

1.º e 2.º Vestibulares — Distribuição etária dos candidatos

Candidatos	masculino	feminino	Total
De 18 a 25 anos	352	120	472
De 25 a 30 anos	30	20	50
De 30 a 40 anos	21	—	21
De 40 a 50 anos	—	10	10
De 52 a	—	1	1
TOTAIS	403	151	554

**PRÓXIMOS LANÇAMENTOS DA FUNDAÇÃO
GETÚLIO VARGAS**

A Arte da Administração — 2.º edição
Ordway Tead

A Estrutura das Decisões Humanas
David W. Miller e Martin R. Starr

Instrução Programada: Teoria e Prática
Maria Ângela Vinagre de Almeida

Manual de Administração da Produção — volume II
Machline, Sá Motta, Schoeps e Weil

Movimentos Partidários no Brasil
Paulo Roberto Motta

O Que Devemos Conhecer de Economia Política e Finanças
— 9.º edição
Luiz Souza Gomes

Testes e Medidas na Educação
ISOP — Uma Coletânea

Planejamento Governamental: A Experiência Brasileira
Jorge Gustavo da Costa

Por um Mundo Melhor
Sylla Chaves

À venda nas principais livrarias ou pelo reembolso postal.
Pedidos para a Fundação Getúlio Vargas, Serviço de Publicações, Praia de Botafogo 188, caixa postal 21.120, ZC-05, Rio de Janeiro, GB.

Notícias do IBAM

Aspectos Tributários da Constituição

O IBAM promoveu no seu Centro Regional de São Paulo, no período de 18 a 21 de novembro de 1969, a primeira de uma série de Reuniões Técnicas com Prefeitos paulistas com o objetivos de orientá-los sôbre as normas da Constituição do Brasil (1969) no campo da tributação municipal.

Durante os encontros e para melhor elucidar os aspectos tributários da nova Carta Magna, distribuiu o IBAM aos participantes exemplares da Constituição, do modelo de Código Tributário Municipal elaborado pelo Instituto, bem como de tôda a legislação federal referente ao Impôsto Sôbre Serviços.

Ensinando a calcular tarifas

Do dia 3 a 14 de novembro de 1969 foi promovido o I Curso de Planejamento e Cálculo Tarifário, pela Escola Nacional de Serviços Urbanos (ENSUR), realizado na cidade de Londrina, para chefes dos órgãos financeiros ligados aos serviços de águas dos Municípios do Estado do Paraná.

O Curso, que teve o patrocínio da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), visa desenvolver em bases racionais alguns sistemas para o cálculo de tarifas industriais sôbre o consumo de água à população.

Prefeitos terão Idéias & Sugestões

Está circulando em todo o país desde dezembro de 1969, o nôvo boletim editado pelo IBAM, *Idéias & Sugestões*, publicação que levará periódicamente aos Prefeitos e demais autoridades municipais notícias sôbre experiências concretas e de êxito comprovado no campo da administração municipal e dos serviços urbanos.

A seleção das notícias a serem divulgadas em *Idéias & Sugestões* levará em conta sempre a possibilidade de serem elas aproveitadas pelas Prefeituras, para a melhoria dos métodos de trabalho e dos serviços prestados à população.

Gerência Financeira de Serviços de Água

Nôvo lançamento editorial do IBAM: trata-se do livro *Gerência Financeira de Serviços de Água*, editado sob o patrocínio da USAID e que contém, em suas 176 páginas, ensinamentos práticos sôbre Orçamento-Programa, Recursos Financeiros, Organização Administrativa dos Serviços Financeiros, Contabilidade, Tesouraria e outros capítulos, escritos por especialistas do IBAM.

Curso para Fiscais de Obras

Entre os dias 1.º a 12 de dezembro de 1969, o IBAM realizou em São Paulo, em seu Centro Regional, um Curso sôbre Fiscalização de Obras destinado a funcionários das Prefeituras paulistas.

Segundo programação essencialmente prática, o Curso se apoiou no estudo e discussão do modelo de Código de Obras recém-editado pelo IBAM, compreendendo o estudo de temas fundamentais para os Fiscais de Obras, tais como: o poder de polícia do Município em matéria de edificações, a processualística dos embargos administrativos, critérios para o licenciamento de obras particulares, leitura e interpretação de plantas e outros assuntos.

Organização de Serviços de Secretaria

Do dia 17 de novembro a 12 de dezembro de 1969, o IBAM ministrou o Curso de Organização de Serviços de Secretaria, em Salvador, para Secretários Municipais das Prefeituras da Bahia. Co-patrocinado pelo Instituto de Urbanismo e Administração Municipal (IURAM), órgão estadual de assistência técnica, o Curso teve por objetivo familiarizar aqueles servidores com as modernas técnicas de organização e administração dos serviços auxiliares próprios de uma Prefeitura média, compreendendo noções de administração de pessoal, arquivos, protocolo, correspondência e patrimônio.

Relações Públicas para Serviços de Água

No mês de janeiro de 1970, mais um interessante Curso foi ministrado pelo IBAM: trata-se do I Curso de Relações Públicas para Serviços de Água, realizado na cidade de Andirá (PR), co-patrocinado pela Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR).

Destinou-se o curso a funcionários dos órgãos locais de abastecimento de água, visando a familiarizá-los com as técnicas de comunicações com o público usuário dos serviços.

Como parte do material didático programado, foi discutido e analisado o livro do Prof. SYLLA CHAVES, editado recentemente pelo IBAM: *Relações Públicas para Serviços de Abastecimento de Água*.

III.º Curso da CORSAN

Dirigido à clientela representada pelos gerentes das 36 Unidades de Saneamento (pequeno porte) da CORSAN-Cia. Riograndense de Saneamento, foi realizado, nos meses de novembro e dezembro de 1969, em Porto Alegre, o III Curso de Administração de Serviços de Água.

Ministrado pelo IBAM sob o co-patrocínio daquela Companhia, o Curso teve por objetivo preparar aqueles gerentes para a implantação de novos métodos a serem adotados na Administração da CORSAN.

Municípios paulistas são orientados para elaboração dos Balanços

Diversas reuniões com Prefeitos, Contadores e outras autoridades dos Municípios paulistas foram realizadas pelo IBAM em São Paulo, no período de 12 a 16 de janeiro de 1970.

Durante esse período, os técnicos do IBAM responderam às consultas formuladas pelas autoridades municipais, relacionadas com a prestação de contas e elaboração dos balanços, bem como sobre a contabilização e o controle das operações do Fundo de Participação dos Municípios.

Na oportunidade, o IBAM distribuiu aos participantes o seu modelo com Instruções para Encerramento do Exército.

Encerrados os cursos por correspondência

Foram encerrados a 31 de dezembro último os quatro Cursos por Correspondência ministrado pelo IBAM sob o patrocínio do Serviço Nacional dos Municípios (SENAM). Concluíram os Cursos 1.858 funcionários municipais de todas as Unidades da Federação, assim distribuídos por curso:

Organização dos Serviços de Secretaria — 605; Contabilidade Municipal — 472; Lançamento de Tributos — 465; Fiscalização de Rendas Municipais — 316.

Cada Curso constou de dez lições. A verificação da aprendizagem foi feita através de testes objetivos construídos com rigor técnico sob a orientação de especialistas. Cada lição foi acompanhada do teste correspondente, só sendo enviada a lição seguinte aos alunos que houvessem respondido satisfatoriamente ao teste da lição anterior.

Os cursos por correspondência que ora se encerram constituíram experiência significativa do IBAM no setor do treinamento em massa de servidores municipais. A metodologia e os resultados alcançados colocam essa realização entre as de maior êxito de que se tem conhecimento nesse campo, sendo de salientar ainda o baixo custo do programa.

Treinamento para Assistência Técnica

Entre os dias 2 e 6 de março do corrente ano, o IBAM realizou em seu Centro Regional de São Paulo, um Curso sobre Fiscalização de Posturas, destinado ao aperfeiçoamento dos técnicos dos órgãos regionais e estaduais de assistência aos Municípios do Nordeste.

O Programa foi desenvolvido no Recife durante 9 semanas a partir de 16 de fevereiro do corrente, e versou sobre temas de Orçamento, Tributação, Contabilidade e Administração de Pessoal.

IBAM ensina a fiscalizar posturas

Entre os dias 2 e 6 de março do corrente, o IBAM realizou em seu Centro Regional de São Paulo, um Curso sobre Fiscalização de Posturas, destinado a funcionários municipais de Prefeituras dos Estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso.

Além da distribuição e análise da legislação federal e estadual que regula a fiscalização de estabelecimentos comerciais e industriais, foram estudados os aspectos relacionados com o seguinte programa:

Técnicas de conservação de alimentos (enlatados, empacotados, defumados, etc.); organização dos serviços de fiscalização sanitária; exame de casos práticos mais comuns de infração e outros temas.

IBAM na América Latina

Acaba de ser assinado pelo IBAM, diretamente com a AID em Washington, importante convênio que, pelos seus objetivos, é de especial significação pelo reconhecimento do caráter modelar e do êxito do IBAM como instituição de assistência técnica aos Municípios.

Trata-se de um estudo, a ser feito pelo IBAM para a AID, sobre as condições que oferecemos aos demais países latino-americanos para o desenvolvimento de programas de modernização e de fortalecimento de suas instituições municipais, bem como para a eventual criação, em cada um deles, de uma organização nos moldes do IBAM.

Os resultados desse trabalho servirão para orientar a AID na sua programação para a América Latina, especialmente como referência ao cumprimento do Art. 9.º (Title IX) da lei norte-americana de ajuda externa. Esse

artigo se refere ao fortalecimento das instituições do governo local aos países que recebem ajuda através da AID.

Na sua primeira fase, o estudo cobriu dez países sul-americanos, que foram visitados por dois técnicos do IBAM durante os meses de abril a junho de 1970.

Seminário orienta prefeitos eleitos

Sob o patrocínio da Associação Norte-Riograndense de Municípios e destinados aos Prefeitos eleitos do Estado do Rio Grande do Norte foi realizado pelo IBAM, na cidade de Natal, nos dias 6 e 7 de janeiro, um seminário que contou com a participação de 120 autoridades, entre Prefeitos, Vice-Prefeitos, Vereadores e funcionários categorizados das comunas potiguares, representando 62 Municípios daquele Estado, onde houve eleições em novembro do ano passado.

Foram discutidos no Seminário os aspectos concernentes à posição do Município face à nova Constituição do Brasil, a responsabilidade dos Prefeitos, funcionalismo público, autonomia, rendas municipais, processo legislativo, organização administrativa das Prefeituras e as providências indispensáveis que um Prefeito eleito deve tomar antes e depois da posse no cargo, a fim de ressaltar suas responsabilidades perante a lei.

O IDORT — Instituto de Organização Racional do Trabalho — tem por finalidades: estudar, difundir e aplicar os princípios e métodos de racionalização, no intuito de aumentar o bem-estar social, cooperando para o aumento da eficiência e coordenação do trabalho, em todos os seus ramos, de modo a proporcionar às atividades produtoras de riquezas ou de serviços o máximo proveito para o indivíduo, para a organização e para a coletividade, pela elevação da produtividade e maior respeito à dignidade da pessoa humana.

É vasto o programa editorial da UNESCO. No Brasil, esse valioso acervo de obras, versando sobre aspectos variados das atividades culturais, educacionais e científicas do homem, encontra-se à sua disposição na Fundação Getúlio Vargas, através do seu Serviço de Publicações, de suas Livrarias ou de seus revendedores autorizados em todo o País.

Qualquer que seja o seu campo de atividade, solicite o catálogo de obras da UNESCO a qualquer uma das nossas Livrarias ou a um dos nossos agentes de vendas autorizados.

LIVRARIAS:

Praia de Botafogo, 188
Caixa Postal, 21.120
Rio de Janeiro — GB

Avenida Graça Aranha, 26
Lojas C e H
Rio de Janeiro — GB

Super Quadra 104 — Bloco A
Loja 11
Brasília — DF

Avenida Nove de Julho, 2029
Caixa Postal 5534
São Paulo — SP

AGENTES AUTORIZADOS:

Ceará — Ciência e Cultura
Rua Edgar Borges, 89
Fortaleza — CE

Organização Sulina de
Representações
Av. Borges de Medeiros,
1030
Pôrto Alegre — RS

KAPPA — Ind. e Com.
Ltda.
Rua Dr. Villa Nova, 321
São Paulo — SP

Fornecedora de Publicações
Técnicas
M. M. de Oliveira Marques
Av. Ipiranga, 22 — Loja 40
São Paulo — SP

Agência Van Damme
Goitacazes, 103, s/1310
Belo Horizonte — MG

Livraria Ghignone
Quinze de Novembro, 423
Curitiba — PR

Livraria Civilização
Brasileira S.A.
Rua Padre Vieira, 9
Salvador — BA

M. Inojosa
Av. Dantas Barreto, 564
13.º andar — s/1308
Recife — PE

O Que os Outros Estão Fazendo

Paraná Ensina Trânsito nas Escolas

Desde 1967, a FUNDEPAR vem desenvolvendo um projeto educacional destinado a proporcionar orientação sobre o trânsito aos escolares paranaenses. Em 1968, foi realizado curso de aperfeiçoamento para professores do ensino primário, ministrado por técnicos em problemas de trânsito. Na conclusão do curso, ao qual assistiram 150 professores, durante 12 dias, foram formuladas sugestivas recomendações. Além do curso, o grupo de trabalho promoveu palestras nos estabelecimentos escolares da Capital, difundindo noções sobre o comportamento dos pedestres, o respeito pelas leis e autoridades do trânsito, a observância dos sinais, ilustrando essas instruções com a projeção de *slides* esclarecedores, em forma de historietas. 44 grupos escolares de Curitiba foram visitados em 1968, beneficiando-se com os ensinamentos ministrados um total de 24.964 alunos.

Como parte do projeto, prevê-se a distribuição aos grupos escolares de Curitiba de semáforos em miniatura, mandados confeccionar com o propósito de melhor despertar as crianças para os problemas do trânsito. Ao mesmo tempo, frutifica a idéia de criar uma *transitolândia*, onde as crianças pudessem assimilar, brincando, os princípios básicos do trânsito, cujo conhecimento é hoje essencial para quem vive em grandes aglomerações urbanas.

Bolsas da CAPES têm novos valores

Os bolsistas da CAPES (Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que a partir de 1970 estiverem no segundo ano dos cursos de Mestrado e Doutorado, em centros de pós-graduação, no País, receberão auxílio individual de NCr\$ 1.100,00 mensais, conforme decisão de seu

Conselho Deliberativo, o que, na prática, representa um aumento superior a 100% sobre os valores das bolsas de estudo concedidas em 1969.

Resolveu, também, o Conselho Deliberativo alterar os prazos de entrega e julgamento dos pedidos de bolsas no País e no Exterior, bem como para os pedidos de auxílios individuais dos bolsistas e dois centros de treinamento localizados em território nacional. Os pedidos de bolsas no País deverão dar entrada na CAPES até 30 de novembro, sendo julgados na segunda quinzena de janeiro. Os de renovação serão examinados na segunda quinzena de novembro e os documentos deverão ser entregues até 31 de outubro. As bolsas no estrangeiro serão julgadas na segunda quinzena de junho, devendo os documentos ser entregues até 15 de abril. Também os pedidos de auxílio para viagem serão julgados na primeira quinzena de maio, com prazo para entrega dos documentos até 31 de março. Para os auxílios aos centros de treinamento, o Conselho Deliberativo estipulou: entrega de documentos até 28 de fevereiro; julgamento na segunda quinzena de abril.

Três Modalidades: A decisão do Conselho Deliberativo da CAPES estabeleceu três modalidades de bolsas de estudo no País:

Nível A, de aperfeiçoamento ou qualificação, para os estudantes que desejam realizar cursos de aperfeiçoamento, especialização, revisão, estágio para treinamento profissional ou aprimoramento em métodos e técnicas especiais, sem visar, contudo, à obtenção do grau de Mestre ou de Doutor. Os valores desta modalidade de bolsa foram fixados em NCr\$ 500,000 para os bolsistas que residam na mesma área geográfica da localização do Centro de treinamento e em NCr\$ 650,00 para os que residam em outras regiões.

Nível B, Bolsas de Pós-Graduação I, destinadas aos estudantes de cursos pós-graduados *sensu stricto*, durante o primeiro ano do curso em centro credenciado. Valores: NCr\$ 750,00 para os bolsistas residentes na mesma área em que esteja localizado o Centro de treinamento, NCr\$ 900,00 para os demais.

Nível C, Bolsas de Pós-Graduação II, destinadas a estudantes de pós-graduação do segundo ano do curso em diante. Valores das bolsas: como nos casos anteriores, NCr\$ 900,00 e NCr\$ 1.100,00, respectivamente.

Anteriormente, os valores das bolsas de estudo concedidas pela CAPES a estudantes que desejassem realizar cursos de Mestrado e Doutorado no País eram de NCr\$ 500,00 para casados e de NCr\$ 430,00 para solteiros.

São consideradas áreas prioritárias para efeito de concessão de bolsas de estudo as ciências básicas, assim como os ramos da tecnologia, e de administração e planejamento, mas há também interesse na concessão para outros campos de estudos, em que existam deficiências no mercado de trabalho, como as ciências biomédicas, ciências humanas, ciências econômicas e ciências sociais.

Para atingir seus objetivos, a CAPES leva a efeito uma série de programas, com a finalidade de aperfeiçoar profissionais, especialmente docentes universitários, de que são carentes as universidades e escolas isoladas de ensino superior do País. Há preferência para a especialização em território nacional, mas, como no caso das bolsas para o Exterior, os can-

didatos devem estar enquadrados nas áreas prioritárias, dando-se preferência a quem tenha vinculação universitária. As bôlsas para o Exterior sômente são concedidas aos candidatos que necessitem de conhecimentos especializados avançados, depois de esgotadas as possibilidades de aperfeiçoamento no Brasil.

UB Incentiva Espírito de Criatividade dos alunos

A Universidade de Brasília, cumprindo programa de estímulo à capacidade criativa e inovadora dos alunos, encarregou seus estudantes da elaboração de diversos projetos de infra-estrutura do *campus* universitário, da capital e de cidades vizinhas.

A rêde telefônica do *campus*, por exemplo, foi planejada pelos alunos de Engenharia Elétrica da Faculdade de Tecnologia, sob a supervisão da Companhia Telefônica de Brasília. Um projeto de abastecimento de água para Anápolis, em Goiás, foi feito por um grupo de oito estudantes.

A Faculdade de Tecnologia informou que, ao encarregar seus alunos dos projetos, deseja preparar um engenheiro versátil, com condições de se adaptar à evolução técnico-científica. Acrescentou tratar-se de uma política educacional que visa à formação de recursos humanos necessários ao mercado de trabalho, permitindo uma maior absorção na vida profissional.

Os cursos em desenvolvimento enfatizam, principalmente, uma aprendizagem prática, devendo os alunos dos últimos anos executar um projeto final, vinculado às atividades de uma empresa privada ou um órgão da administração pública.

Foi assim que os alunos do Departamento de Engenharia Civil, assistidos por seus professores, projetaram um edifício de quatro andares, outro de oito, e realizaram o cálculo de uma ponte em concreto protendido. Fizeram o traçado da planta, cálculos de lajes e vigas, escadas, subterrâneo, reservatório de águas e elevadores.

Os estudantes do Departamento de Engenharia Elétrica, além do projeto telefônico, elaboraram um de transferência dos transmissores da TV Nacional para a torre; o cálculo de uma ligação VBF entre o Plano-Pilôto e Planaltina; a transistorização de um terminal telefônico para uma indústria do Rio de Janeiro; e a instalação de um laboratório de alta tensão, de 500 kw, que está em fase final, é único na região Centro-Oeste e será usado pelas companhias de Eletricidade.

Além disso, os estudantes de Engenharia Elétrica entraram em entendimento com o Ministério da Marinha e foram autorizados a fazer um estudo sôbre a automação de navios.

No Departamento de Engenharia Mecânica foi desenvolvido o projeto de um matadouro-frigorífico-padrão, para a região Centro-Oeste, por sugestão do Ministério da Agricultura.

Está sendo impresso o projeto de um aerobarco, que será examinado pelos Ministros dos Transportes, Interior, Exército e Marinha, e posteriormente pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Nôvo Diretor da CAPES

Em ato presidido pelo Chefe do Gabinete do Ministro da Educação e Cultura, Cel. NEWTON BURLAMAQUI BARREIRA, foi empossado no cargo de Diretor-Executivo da Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) o Sr. CELSO BARROSO LEITE, designado pelo Ministro JARBAS PASSARINHO para substituir o Sr. JEFFERSON MACHADO DE GOÉS SOARES.

Ex-Secretário-Geral do Ministério do Trabalho e Previdência Social, advogado e jornalista, o nôvo Diretor-Executivo já trabalhou vários anos na CAPES, tendo exercido em diferentes ocasiões, interinamente, o cargo de Diretor de Programas.

TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES

JAMES G. MARCH e HERBERT A. SIMON
2.^a edição

Constituindo o número 11 da série Administração para o Desenvolvimento, o livro estuda as organizações formais. Seus autores o desenvolvem em torno de três proposições que não se contradizem, antes se completam: os empregados são instrumentos passivos capazes de executar trabalhos e receber ordens; os membros trazem para a organização atitudes, valores e objetivos; os membros da organização são tomadores de decisão e resolvidores de problemas. De forma sistemática, examinam alguns dos importantes pronunciamentos dos que estudaram sobre organizações.

Estas questões são abordadas com vagar e em profundidade, como se pode deduzir pelos temas dos vários capítulos que compõem o livro: O Comportamento da Organização, A Teoria Clássica de Organização, Injunções da Motivação: Decisões Intra-Organização e a Decisão de Participar, Conflito nas Organizações, Limites Cognitivos da Racionalidade, Planejamento e Inovação nas Organizações.

Uma bibliografia bastante extensa completa a obra, que se recomenda a quantos desejem uma sólida base teórica para seus estudos sobre organizações e sua administração.

Nas principais livrarias ou pelo reembolso postal. Pedidos para a Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo 188, caixa postal 21.120, ZC-05, Rio, GB.